

sumário

i

Entrevista da Semana: Raul Ventura Martins está há 20 meses a liderar a administração do porto de Aveiro, que sucedeu à JAPA. É da actividade desenvolvida ressaltam alguns aspectos como os investimentos e a modernização, o retorno de um processo ve-

lho de anos - a quibá polémica Marina da Barragem, e também a acessibilidade ferroviária ao porto. Membro da Assembleia Municipal de Aveiro tem tomado posições firmes na defesa da "sua dama"... o que por vezes não agrada ou a gregos ou a tróianos, e são por demais conhecidas as divergentes opiniões dos presidentes das câmaras de Aveiro e Vila-vo...

páginas 3, 4 e 5

Aveiro: Com 19 anos de idade, Barbara Almeida Bui estudou no Colégio de Calvão e re-

sponde em Oua, Vagos. Considera que a prática do atletismo é uma questão de "responsabilidade" a qual se deve adicionar "dedicação de corpo e alma". Tendo-se sempre classificado, a nível regional, entre os três primeiros, afirma que "este as coisas melhoraram, gostava de me profissionalizar. Único desportista no família, sempre teve o apoio dos pais, mas nunca ambicionou os Jogos Olímpicos."

página 7

Centrais: No ar como em terra, na paz como na guerra sempre

se travaram grandes batalhas. Nesta época de maior calor as grandes lutas são contra os incêndios. Se por um lado os bombeiros, com os seus auto-tanques, combatem estocicamente em terra, no ar os pilotos com as suas máquinas voadoras, desempenham um papel de grande importância. Raramente andam nas páginas dos jornais. Mas, os riscos que estes "asas" correm aos comandos dos aviões e helicópteros é grande, assim como o desgaste físico e psicológico.

Páginas 12 e 13

Velhas Glórias: Mário Soares, conhecido por Mário Planto, nasceu no bairro da beira-mar, em Aveiro, há 47 anos. Os primeiros pontapés na bola foram dados em conjunto com os amigos do bairro em bolas de trapos ou de beixias de porco. Mais tarde, alinha no equipamento aurengeiro, onde esteve durante nove épocas. Hoje, Mário Soares trabalha numa multinacional e é o presidente da Associação de Alcoólicos Recuperados de Aveiro, onde tem "mordido muitos golos", apesar das muitas difi-

culdades que lhe aperecem pelo caminho...
página 17

Saúde: Um peso adequado à altura pode revelar-se enganador quando se fala de obesidade já que, segundo um rastreio da Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC), 40% das mulheres nessa situação apresentam um excesso de massa gorda.

Vacinar todas as crianças contra o vírus da hepatite B é o objetivo para controlar e eliminar a doença, segundo os especialistas.

página 18

ouvindo as nossas gentes

i

Todos os dias chegam até nós notícias de diversos tipos de criminalidade. As autoridades policiais não têm mãos a medir e, quando se trata de delinquentes juvenis, a questão torna-se, atida, mais delicada. Salvador Loureiro, um empregado comercial de 33 anos, conversou conosco e disse-nos que a delinquência juvenil tem aumentado em Aveiro e que o número de efectivos policiais não é suficiente para recorrer a todas as situações.



que têm de ser debatidos, nomeadamente, o caso de alguns locais onde as autoridades policiais deveriam estar em maior número. A zona do bairro de Santiago, do Alboi, do bairro do Grinê e do Caiaão são exemplos de locais que têm de ser mais vigiados.

CP: Considera que o policiamento está a ser bem feito ou deveria existir um maior número de agentes na rua?

SL: Sem dúvida que se houver mais gentes nas ruas, as pessoas sentem-se mais seguras. À noite, to-

das as zonas com pouca iluminação e que são locais propícios a vários tipos de violência, deveriam ter um maior número de efectivos policiais.

CP: Já foi assaltado alguma vez?

SL: A minha casa já foi assaltada, mas não levaram nada. Reviraram tudo, mas a pessoa que lá entrou não encontrou o que queria. Houve, também, uma tentativa de roubo ao meu carro. Forçaram a fechadura, mas não conseguiram entrar. Esta situação decorreu em plena luz do dia.

CP: O policiamento nas escolas está a ser feito correctamente?

SL: Não. As escolas deveriam ter mais vigilância, tanto à entrada como à saída das aulas. Há pouco policiamento nas escolas e deveriam existir agentes que acompanhassem as crianças que vão sozinho para casa.

CP: A que se deve a falta de segurança nas grandes cidades?

SL: O Governo não tem agido correctamente e ele é o principal responsável pela falta de segurança. A segurança passaria, pois, por uma maior consciencialização do governo em colocar mais efectivos policiais nas ruas e nas escolas.

CP: A delinquência juvenil está a aumentar? A que se deve tal facto?

SL: Sim e em grande escala. Vivo há 25 anos em Aveiro e tenho notado que a delinquência juvenil tem aumentado. Isto deve-se, essencialmente, à falta de acompanhamento familiar. A escola é, igualmente, importante para o desenvolvimento saudável da criança. É a sua segunda casa e, por isso, todas as pessoas que nela trabalham devem proporcionar um ambiente acolhedor.

CP: Que medidas é que devem ser adoptadas?

SL: O constante acompanhamento por parte de pessoas especializadas, como assistentes sociais e psicólogos, e o diálogo entre pais e filhos são, talvez, as atitudes mais importantes que devem ser tomadas.

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8, r/c, Apartado 292 - 3800-200 Aveiro, E-mail: cprovincias@net.pt. Propriedade: REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro.

Director: Lino Vinhal. Consultor Editorial: Costa Carvalho. Direcção Artística: Francisco Cardoso Lima. Paginação e Maquetagem: Publprime - Coimbra. Chefe de Redacção: Daniela Sousa Pinto. Redacção: Daniel Sousa Pinto, Nuno Peixinho, Rui Vicente, Salmê Silva; Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua João Mendonça, 17-2°, 3800-200 Aveiro, E-mail: cprovincias@net.pt. Departamento Comercial: Alice Sa, Carla Pimentel, Dulce Ribeiro, Lídia Cardoso, Paula Nobre; Telefones 234428136/234428248/9°, Fax 234384981, Apartado 292 - 3811-901 Aveiro. Colaboradores: Alberto Ferreira, Amaro Neves, Américo Grego, António Lemos, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emília Serra, Fausto Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gomeles, Manuel Paulo Dias, Maria Caçilda Marado, Maria Emília Carvalho, Mário Frota, Maria Ramos, Paulo Vitoria, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vitor Sequeira. Impressão: Centro de Impressão Coraz. Distribuição: Publprime, Campeão das Províncias (porto-a-porta), CTT. Registo: SRP sob o nº 222567. ISSN: 0874 - 3622. Depósito Legal: nº 127443/98. Preço de cada número: 100\$00 / 0.50 euros. Assinatura anual: 5.500\$00 / 27.50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.



RÁDIO SOBERANIA

A região minuto a minuto
durante todas as manhãs

Escritórios:

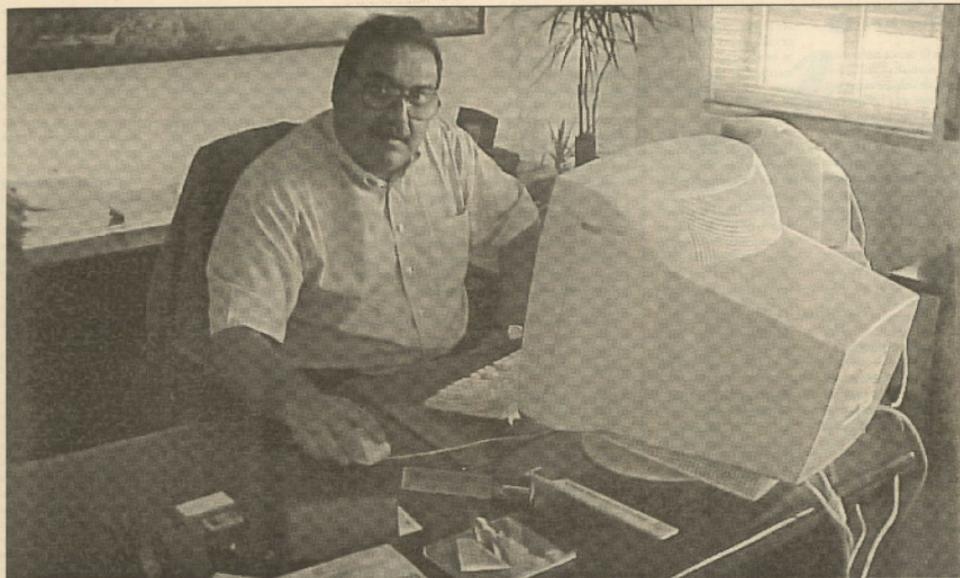
ÁGUEDA:
Rua José Sucena,
20 - 3°
Telef. 234 602 133
Fax 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96 D - 3°, sala B
Telef./Fax 234 384 232

ÁGUEDA - AVEIRO

99.3
FM



O acesso ferroviário ao porto de Aveiro tem que ser uma realidade

Raul Ventura Martins está há 20 meses a liderar a Administração do Porto de Aveiro, que sucedeu à JAPA. E da actividade desenvolvida ressaltam alguns aspectos como os investimentos e a modernização, o retomar de um processo velho de anos — a polémica Marina da Barra, e também a acessibilidade ferroviária ao porto. Membro da Assembleia Municipal de Aveiro tem tomado posições firmes na defesa da "sua dama"... o que por vezes não agrada ou a troianos, e são por demais conhecidas as divergentes opiniões dos presidentes das câmaras de Aveiro e Ilhavo...

Arménio Bajouca

Campeão das Províncias (CP) - O que o atrai na política?

Raúl Martins (RM) - Acima de tudo, a ideia de servir, de participar na construção de um país mais justo e mais solidário, de ajudar a promover o bem-estar e a qualidade de vida dos portugueses e lutar por um melhor futuro para os vindouros.

CP - Que político (do passado ou do presen-

te) lhe serve de referência?

RM - No plano internacional, sem dúvida de que Willy Brandt, no plano nacional incontestavelmente António Guterres. Do actual contexto político nacional há ainda dois políticos com características bastante diversas que eu admiro: João Cravinho e Jorge Coelho.

CP - Das suas ocupações anteriores, qual a

que lhe deu maior realização pessoal? Porquê?

RM - A verdade é que todas as minhas ocupações me realizaram pessoal e profissionalmente, porque me empenho profundamente em tudo aquilo que faço. Sou uma pessoa que se adapta com facilidade a novas situações - aquilo que alguns chamam de gestor «todo o terreno» - e, como felizmente tenho sido bem sucedido em todos os desafios que até hoje

assumi, é, para mim, muito difícil escolher um dos muitos cargos já desempenhados. De qualquer forma lembro-me às vezes com alguma saudade da minha passagem pela CRCB.

CP - Sem experiência anterior na área portuária, porque aceitou a presidência da Administração do Porto de Aveiro?

RM - O gesto pelo desafio, a complexidade técnica da tarefa e pelo fac-

to de saber que estou a contribuir para a formação de uma empresa com grande impacto no desenvolvimento económico e social da Região que escolhi para viver.

CP - Que "mazelas" herdou a APA da JAPA?

RM - Não gosto de comentar o passado. Como qualquer gestor prefiro ter os olhos postos no futuro e procurar transformar problemas em oportunidades. Mas, e já que pergunta, aquilo que senti

Continua no pág. seguinte

**PARTICULAR VENDE
VIVENDA DE LUXO
ARREDORES DE AVEIRO
CONTACTAR O PRÓPRIO
91 846 5733**



TEMALARMES
SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA.

**NA APRESENTAÇÃO DESTE CUPÃO TEM UM DESCONTO
DE 30% NA COMPRA DE UM DESTES SISTEMAS:**

- Fogo
- Circuito fechado de televisão (C.C.T.V.)
- Alarmes para moradias, fábricas, etc. com sistema 24 horas (central)
- Detecção de furto de roupas, CDs, óculos, etc. (pórficos)

FORNECEMOS ORÇAMENTOS GRÁTIS

Rua Areias de Vilar, 6B - 3180 São Bernardo - Aveiro - Tel/Fax 234 34 31 49

entrevista da semana [Ruíl Martins]

Continuação da pág. anterior

mais (e nunca tinha sentido mesmo na CRCB) foi a falta de cultura empresarial, o que até é compreensível e natural dado que a JAPA era um organismo público.

CP - Instalado em dois concelhos, como tem sido o relacionamento com os autarquias (Aveiro e Lhavo)?

RM - Muito construtivo. Na Administração do Porto de Aveiro defendemos que tudo o que se faz em matéria de gestão e, particularmente, na área do investimento, deve ser articulado com as autarquias de forma a proporcionar as melhores estruturas e equipamentos. A estratégia assumida passa pela criação de infra-estruturas destinadas à especialização portuária do Porto no âmbito de uma maior oferta de instalações vocacionadas, com rendimentos operacionais superiores e custos de transporte mais reduzidos para os utilizadores da via marítima.

CP - Quais os objetivos fundamentais da Administração da APA?

RM - A primeira medida da Administração Portuária foi definir as linhas estratégicas para o porto de Aveiro no quadro da política sectorial nacional. Apresentando a estrutura portuária factores motivadores de um desenvolvimento harmonioso e propício a uma profunda integração na sua envolvente económico-social, assumiu-se como objectivo a construção de uma estrutura coerente e integrada que conduza a um correcto enquadramento do seu futuro desenvolvimento, considerando sempre questões de natureza social e ambiental.

No futuro pretendemos que o porto de Aveiro se oriente numa perspectiva de parcerias estratégicas com a sua envolvente e respectivo hinterland, cada

vez mais extenso e de maior valor acrescentado. Deste modo será obtido um interface dinâmico não só com a comunidade civil mas também com a indústria local e nacional, que tem vindo a assumir elevada preponderância no quadro global das exportações e importações portuguesas.

CP - Com o crescimento do porto, como se perspectiva a captação de novos clientes?

RM - Para que o desenvolvimento que o porto de Aveiro pretende para o futuro, possa ser sustentável sabemos que temos que continuar a investir em melhores estruturas e equipamentos. A estratégia assumida passa pela criação de infra-estruturas destinadas à especialização portuária do Porto no âmbito de uma maior oferta de instalações vocacionadas, com rendimentos operacionais superiores e custos de transporte mais reduzidos para os utilizadores da via marítima.

No nosso Plano de Investimentos, que estamos a candidatar ao QCAIII, foram contemplados sectores específicos destinados à construção de Terminais Especializados bem como a criação de Zonas de Apoio Logístico.

CP - Como justifica o quebra de movimento de cargas, depois de nos últimos dez anos se ter registado uma tendência de crescimento contínuo?

RM - Em 1998, o porto de Aveiro atingiu um máximo histórico de 2,8 milhões de toneladas movimentadas. Em 1999 houve uma quebra de cerca de seis por cento, devido a causas internas e externas. As externas estão

relacionadas com o ano agrícola, que se reflectiu na redução das exportações de vinho e com a evolução dos preços internacionais de mercadorias como as madeiras e pastas de papel. No entanto o factor com maior peso na quebra da carga movimentada teve origem na decisão interna de suspender a actividade de clivagem a "cécú aberto" enquanto não fosse instalada uma tremoilha ecológica. O Porto registou ainda uma quebra significativa no movimento do cimento, devido ao acidente com um navio que impediu a utilização do terminal de descarga durante um longo período de tempo.

No entanto existe um problema, não controlável pela Administração do Porto de Aveiro, que enquadra não foi resolvido vai implicar que a movimentação de cargas continue a diminuir, que é a inexistência de estivadores em número suficiente, o que implica que navios que estão ao cais não possam carregar ou descarregar por falta de estiva. Este ano essa situação tem-se agravado e raro é o dia em que um ou vários navios não estejam, por esse motivo, paralisados. Infelizmente os intervenientes no processo (Empresas de Estiva e Sindicato) ainda não conseguiram resolver essa situação apesar de todos os esforços da Administração do Porto e da tutela para mediar o conflito. Resta-nos esperar que esta insustentável situação se não mantenha por muito mais tempo e seja possível admitir os 20 ou 30 estivadores de que o porto tanto precisa.

CP - As taxas cobradas no porto de Aveiro estão niveladas pelos outros portos nacionais?

RM - No contexto nacional, o porto de Aveiro continua a ser um porto barato e estamos certos que nenhuma carga natural se afastará por força do valor das taxas aplicadas. Ainda recentemente um jornal de expansão nacional dava conta de um estudo comparativo entre os valores praticados no porto de Aveiro e noutros portos nacionais onde, naturalmente, surgiram com taxas muito competitivas.

CP - Porquê, então, o aumento no início do ano?

RM - Relativamente ao novo tarifário, resultou da aplicação de legislação específica sobre esta matéria, publicada em 1998, e que obrigou a uma actualização dos valores que eram praticados pelas Juntas Autónomas. A nova legislação procurou efectuar uma transferência do peso de incidência das taxas da mercadoria para o navio, uma solução que, naturalmente, foi mal compreendida pelos agentes de navegação e armadores, mas que beneficiou as outras partes do sistema.

CP - O que impede o navegação nocturna e o funcionamento do porto nos 24 horas do dia? Há soluções à vista?

RM - Estamos a prosseguir esforços para que a curtíssimo prazo, o Porto de Aveiro esteja preparado para funcionar 24 horas por dia, sete dias por semana. O problema é que isso obriga a que os agentes económicos, que utilizam ou servem o Porto, estejam igualmente preparados para tal, o que se não verifica. Daí a necessidade desses agentes também se adaptarem rapidamente a essa nova realidade.

Relativamente à navegação nocturna, todo o sistema de iluminação e sinalização está completo e operativo, com excepção do farol da cabeça do Molhe Norte que foi parcialmente destruído em 1996. As obras de arranjo estão a decorrer e assim que estejam completas, será retomada a navegação nocturna, o que deverá acontecer ainda este ano.

CP - Pilotos da Barra e estivadores... têm sido "ossos duros de roer"?

São dois assuntos profundamente diferentes. Os Pilotos da Barra foram integrados no quadro da Administração Portuária e com eles tem existido o melhor relacionamento. Quanto aos estivadores não dependem da Administração do Porto de Aveiro, que embora não interfira nos seus conflitos laborais, tem procurado mediar o conflito que após as empresas de estiva aos sindicatos dos estivadores.

CP - Se o convívio, sem, hoje, para assumir o cargo que desempenha, voltaria a aceitar?

RM - Sim, porque sinto que estou a colaborar em algo importante no desenvolvimento da região de Aveiro o que me transmite uma grande força e me tem dado uma enorme realização pessoal e profissional.

CP - Praia Velha da Barra... quanto vai custar o seu reabilitação?

O processo da Praia Velha vai desenvolver-se em duas fases. A primeira, a iniciar rapidamente, envolve a recuperação do Molhe Sul, do Molhe Central e da Zona Envolvente do Farol e da Meia Laranja, devendo custar cerca de 300 mil contos. A segunda fase consiste no reordenamento da praia, na colocação de passadinhos e estruturas de apoio, na criação de dunas artificiais e protecção das existentes, bem como a recarga da praia com mais areia na área do Farol, o que deverá custar cerca de 50 mil contos.

CP - E Quando estará pronto?

Espera-se que a primeira fase esteja completa até finais do presente ano e que seja possível arrancar com a segunda fase durante o ano 2001.

CP - Acessibilidade ferroviária... um sonho ou uma realidade distante?

RM - O acesso ferroviário ao Porto de Aveiro tem que ser uma realidade não apenas pela dinâmica que lhe imprimir à estrutura portuária mas à própria região em que estamos inseridos. Além disso é um projecto essencial para a cidade de Aveiro e para a freguesia da Gafanha da Nazaré que, fundamentalmente, usufruem das grandes vantagens ambientais do projecto, dado que todas as cargas que forem transferidas para a ferrovia deixam de ser transportadas pelo modo rodoviário, através do IP5.

É um projecto que para além dos benefícios económicos acarreta grandes benefícios ambientais desde os mais gerais - diminuição do consumo de combustíveis e diminuição do aquecimento global - até àqueles que todos nós mais sentimos no dia a dia como a diminuição do ruído, do número de acidentes e da perda de

Continua na pág. seguinte

Ruíl Martins

A família e especialmente a neta absorvem-lhe os poucos tempos livres

Raúl Ventura Martins, de 49 anos, casado há 28, tem duas filhas, de 27 e 24 anos. Nasceu em Paredes, Concelho de Espinho, distrito de Aveiro, é licenciado em Finanças pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa, Mestre em Estudos Europeus, pela Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho e reconhece que tem cada vez com menos tempo para completar a sua tese, para obtenção do Grau de Doutor em Gestão Industrial.

Como docente activo a sua actividade em 1975, no Colégio de S. João (Vagos), sendo admitido no ano seguinte como assistente no ISCA de Aveiro onde é, desde 1996, Professor Auxiliar da Área de Gestão. Em 1990/91 exerceu, cumulativamente, funções de Assistente Convi-

dado na Universidade do Minho.

Iniciou a actividade profissional de gestor em 1976 como Consultor de empresas do sector de pesca costeira, do alto e longínqua. Em 1983, foi nomeado vice-presidente da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, cargo que desempenhou até 1986, data em que foi exonerado a seu pedido, com um voto de louvor do Secretário de Estado das Pescas.

Em 1986, retoma a sua actividade em empresas privadas do sector da pesca, assumindo a função de Secretário Geral da OPESCA - Organização de Produtores de Pescas Industriais, onde permaneceu até Fevereiro de 1987, altura em que passou a estar ligado ao desenvolvimento de um grupo económico da área da metalomecânica e vinho.

Em Maio de 1996, foi eleito Administrador da PEC - Produtos Recultivos de Portugal SGPSS SA e, em Setembro do mesmo ano, foi eleito cumulativamente presidente do Conselho de Administração da PEC LUSA - Indústria de Produtos Recultivos de Aveiro, Coimbra e Viseu SA, com sede em Aveiro. Renunciou ao cargo de Presidente da PEC

LUSA em Dezembro de 1998, tendo o Secretário de Estado da Modernização Agrícola e da Qualidade Alimentar louvado a sua actuação para, em Janeiro de 1999, ser eleito Presidente do Conselho de Administração da APA SA.

"Os tempos livres são fundamentalmente dedicados à família e, agora, muito especialmente, à minha neta". Gosta de cuidar das árvores do seu quintal e tratar dos cães que o acompanham na caça.

Gosta muito de cinema, embora cada vez com menos tempo para frequentar as salas de cinema. Os géneros favoritos são a comédia e a acção. Um dos filmes que mais o marcou foi um que teve como cenário a Segunda Grande Guerra Mundial, o "Resgate do Soldado Ryan".

Já no que respecta à televisão, diz que "não me resta muito tempo para a ver", no entanto, tenta não perder os programas de informação, especialmente os jornalísticos e os que abordam os grandes temas da actualidade. Outros programas que procura não faltar são as comédias da Brit Com e o SciFid.

entrevista da semana [Raúl Martins]

Continuação da pag. anterior

tempo provocada pelo congestionamento rodoviário o que, quantificadamente, se traduz em ganhos de cerca de 6 centenas de milhares de contos anuais. É uma obra importante, com financiamentos aprovados e invejados por outras regiões e por outros projectos. Ficarão negativamente inscritos na história do desenvolvimento harmoniosa da nossa região, todos aqueles que, de alguma forma, contrariarem ou obstaculizarem a sua execução.

CP - Que futuro para o porto bacalhoeiro?

RM - Infelizmente, desde a década de 80, com a criação de zonas económicas exclusivas onde tradicionalmente os nossos navios iam pescar e a dificuldade de obter quotas de pesca que a frota portuguesa tem sido reduzida. É com tristeza que vemos o desaparecimento da actividade que traçou o rumo da história da região, com o abate e a venda compulsiva dos navios para a sucata

ou a países com bandeira de conveniência.

Penso que temos que apoiar fortemente os sobreviventes e proporcionar a todas as empresas de transformação de pescado, que se situam na zona do porto bacalhoeiro, melhores condições de trabalho. A pensar nisso, estamos a procurar obter financiamentos no QCA III para a construção, no Porto de Pesca de Largo, de um Terminal Especializado de Descarga de Pescado.

CP - Investimentos no Porto de Aveiro? quanto e aplicações mais relevantes...

RM - A proposta de intenções de investimento do Porto de Aveiro para o período 2000/2006 é muito vasta e implica valores muito elevados, a serem realizados com o recurso a autofinanciamento, fundos nacionais e comunitários. Relacionados exclusivamente com a actividade de portuária, salientando o prolongamento do cais do Terminal Norte; a construção de um terminal especializado de graneis líquidos e de um

terminal especializado de graneis sólidos; e o acesso ferroviário e a plataforma logística em Cacia; a terceira fase da via de cintura portuária; o terminal Roll On - Roll Off; o Plano de Pormenor do Terminal Sul e o terminal especializado da Descarga de Pescado no Porto de Pesca de Largo, cujos montantes globais ultrapassam os 30 milhões de contos

CP - Privatizações... concessões... ou parcerias com o privado... são uma necessidade irreversível?

RM - Sendo realidades distintas, são desafios e oportunidades importantes dos nossos dias que, no caso particular do Porto de Aveiro estamos a implementar, e correspondem a uma nova visão política do papel do Estado e das Empresas Públicas pois não podemos esperar que seja o Orçamento do Estado, sempre escasso e para o qual todos contribuímos com os impostos que pagamos, a assegurar todo o desenvolvimento económico do País

Tal como no cinema,

os géneros de leitura também variam um pouco. Como qualquer profissional que se preze tenta não perder as novidades da sua área particularmente o que tenha a ver com liderança. Para reflectir, gosta de ler Paulo Coelho embora goste muito dos clássicos portugueses existindo dois livros "A Cidade e as Serras" do Eça, e o "Malhadinhas" do Aquilino que considera livros de cabeceira. Neste momento está a ler "Fundamentals of Management" de Donnelly, Gibson e Ivanovich, cuja tradução da 10ª edição acaba de sair.

Não tem tempo para hobbies, «talvez quando me reformar», mas gosta, sempre que pode, de participar numa caçada ao coelho ou numa boa pescaria na Ria de Aveiro, acompanhado de bons amigos.

Está na política desde sempre porque considera que qualquer cidadão tem o dever de participar na vida política lutando pelo respeito e pela garantia da efectivação dos direitos e das liberdades fundamentais.

e ainda

i

"A Integração do Porto de Aveiro na Rede Transeuropeia de Transportes torna fundamental a ligação ferroviária à Linha do Norte da CP e a construção de uma Plataforma Logística Multimodal, são investimentos que obtiveram apoio comunitário através do Fundo de Coesão".

"O terminal especializado é um equipamento de extrema importância, não apenas pelo incremento das condições de higiene, salubridade e segurança de quem ali trabalha, mas também porque permitirá que o pescado chegue em melhores condições higio-sanitárias às empresas de transformação".

"A extracção de inertes da Ria tem sido limitada à (obrigatória) manutenção das cotas de fundo dos canais de navegação de forma a permitir a navegação em segurança, contribuindo, ao mesmo tempo, para colmatar o défice da operação portuária, dando ter valorização comercial. De qualquer forma estamos a falar de uma fonte de receita muito inferior àquilo que a maioria das pessoas pensa. Bom seria que os números que às vezes são publicados fossem verdadeiros".

"Será a iniciativa privada que irá responder à questão da Marina da Barra já que o projecto a ser executado o vai ser sem recurso a fundos públicos ou da Administração Portuária. De qualquer maneira, é um projecto que irá permitir o desenvolvimento da actividade turística náutica, projectando a região ao nível internacional e requalificando uma zona hoje ao abandono e vai permitir a oferta de um leque alargado de serviços a embarcações e tripulações, hoje inexistente, na Ria de Aveiro. Sendo um projecto importante do ponto de vista sócio-económico e potenciador da captação de turismo de qualidade, cremos que irá despertar o interesse dos agentes económicos privados".



Multinacional da Indústria de Equipamento Automóvel, líder Europeu no seu sector de actividade, pretende admitir para as suas fábricas:

CONTROLADOR DE QUALIDADE (CQ/DRH/00)

Função:

- * Proceder à análise dos produtos e processos
- * Efectuar a investigação e prevenção de causas e problemas
- * Promover e divulgar os princípios da Qualidade e de política da Qualidade da BFEPA.

Habilitações:

- * 12.º Ano
- * Formação específica em Qualidade.
- * Conhecimentos de línguas (Inglês/Francês)
Com experiência de 1 ano em funções similares e disponibilidade para trabalhar em turnos.



As respostas devem ser acompanhadas de CV detalhado com a respectiva referência e dever-ão ser enviadas para:

Direcção de Recursos Humanos
Bertrand Faure - Equipamentos para Automóveis, Lda.
Rua Comendador Rainho - Apartado 61
3701-953 S. João da Madeira Codex

VI ESTÁGIO DE BAILADO E DANÇA DE AVEIRO

4 a 16 de Setembro de 2000
Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

Dança Clássica
Dança Contemporânea
Composição Coreográfica
Flamenco
Carácter

Aveiro [dia-a-dia]

dia

24

Aumenta número de mulheres a conduzir sob o efeito do álcool

O número de mulheres detetadas a conduzir sob o efeito do álcool no distrito de Aveiro está a aumentar, revelou o Governador Civil, Antero Gaspar.

Sem adiantar números, que ainda estão a ser coligidos, o Governador Civil disse ser «significativo» o número de mulheres que apresentam valores de alcoolemia superiores aos que a lei permite.

O distrito de Aveiro ocupa o quarto lugar na condução sob efeito do álcool este ano, com 858 infractores detetados até Julho, a maioria dos quais com taxas de alcoolemia iguais ou superiores a 1,2 gramas por litro.

As questões da segurança rodoviária estiveram no centro das atenções do Governador Civil, que encerrou na praia da Barra a campanha de prevenção "Geração Futura, Geração Segura" no distrito de Aveiro.

Promovida pelo Instituto Português da Juventude, em parceria com a Direcção-Geral de Viação e a Prevenção Rodoviária Portuguesa, no âmbito da iniciativa "Ano 2000 - Ano da Educação Rodoviária", a campanha procurou sensibilizar os mais jovens para as questões da sinistralidade, alertando-os para as múltiplas razões que determinam a ocorrência de acidentes.

No distrito de Aveiro foram desencadeadas acções de sensibiliza-

ção nas praias de Espinho, Esmoriz, Fura-douro, Torreira e Barra, com distribuição de seis mil folhetos informativos e realização de jogos pedagógicos com mais de 1.300 participantes.

Roubos consecutivos num estabelecimento comercial

Um indivíduo residente em Ilhavo foi ouvido em tribunal por alguns furtos cometidos no mercado abastecedor onde trabalhava.

O indivíduo, de 50 anos, foi apanhado por um comerciante que já há muito desconfiava que algo de muito estranho se passava. O constante desaparecimento de comida no seu estabelecimento comercial intrigou o comerciante levando-o a agir pelos seus próprios meios. O lojista decidiu, então, montar uma câmara no seu estabelecimento e conseguiu filmar aquilo que já suspeitava. O indivíduo, apanhado em flagrante a roubar comida, tinha a ajuda preciosa de uma cana com a qual abriu o fecho da janela e entrava no estabelecimento comercial.

dia

25

Concurso de beleza

A discoteca "Quebra-Mar", na Praia da Barra, recebeu nove candidatas à eleição de Miss Ilhavo. As jovens, com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos, eram ilhaveses, à excepção de uma que residia em Vagos. O concurso, apresentado por Maria José Santana e Jorge Cravo, contou com a presença de um júri composto por representantes da

Capitania, da autarquia ilhavesse, de um órgão de comunicação social e um elemento da organização. Uma noite diferente e de grande beleza que foi dada a conhecer a todos aqueles que se deslocaram ao abraço da discoteca "Quebra-Mar".

dia

26

Despiste de automóvel provoca dois mortos

Um veículo de matricula francesa embateu contra uma residência provocando a morte a dois dos quatro passageiros. O acidente ocorreu pelas 21 horas, em Salgueiro (Vagos), e teve como causa provável um despiste seguido de uma colisão e incêndio da viatura. Dos dois ocupantes tiveram morte imediata e os outros dois ficaram feridos. Os Bombeiros de Vagos ocorreram ao local com uma viatura de combate a fogos, pois os residentes informaram a corporação de que se tratava de um incêndio num automóvel. A incorrecta informação fez com que os bombeiros tivessem de atrasar o seu trabalho e pedirem ao quartel material apropriado para a situação e uma ambulância. No local estiveram, também, os Bombeiros Velhos de Aveiro com duas ambulâncias e um carro de desencarceramento, o Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) e o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

dia

27

II Rota das Padeiras de Vale de Ilhavo

No âmbito da iniciativa Mar Agosto 2000/ Festas do Município de Ilhavo, iniciou-se, pelo segundo ano consecutivo, a II Rota das Padeiras, em Vale de Ilhavo. As famosas padas da terra, uma tradição que ninguém consegue ficar indiferente, fez com que este ano, participassem 15 casas de fabrico deste pão. A autarquia ilhavesse esteve presente na abertura do evento que tem como objectivo a promoção dos valores culturais, gastronómicos e da história do concelho de Ilhavo. A organização esteve a cargo da associação cultural "Os Baldas".

Jantar-convívio reúne nadadores salvadores

Organizado por um dos nadadores salvadores mais antigos de Aveiro, António Montágua, realizou um jantar-convívio que pretende juntar todos os nadadores salvadores da Associação de Nadadores Salvadores do Distrito de Aveiro (ANSDA) e que vigiam as praias da Costa Nova, Barra e Vagueira. Presente no jantar, Virgílio Porto, presidente da Associação, quer que o nadador salvador tenha autonomia suficiente para que, num caso de emergência, possa decidir de uma forma rápida e eficaz sem ter de esperar por ordens superiores. Responsabilidade é, pois, aquilo que é exigido ao nadador salvador.

dia

28

Incêndios em Vagos

Os Bombeiros de Vagos foram chamados

para combater um incêndio que deflagrou numa terra muito rasteiro, na Vagueira. O incêndio foi combatido por oito bombeiros da corporação que se fizeram deslocar com duas viaturas. Meia hora mais tarde um outro incêndio, mas desta vez em Tabuaço, devorava fardos de palha atingindo proporções enormes. Devido à densidade das chamas foram pedidos mais reforços das corporações de Ilhavo e de Oliveira do Bairro. Tanto o fogo na Vagueira como o de Tabuaço foram dados como extintos pelas 17,30 horas e 18,30 horas, respectivamente.

Ilhavo e St. John's unidos

Oito jovens do concelho de Ilhavo tiveram a possibilidade de conhecer St. John's, na Terra Nova (Canadá), ao abrigo de um protocolo celebrado entre as duas cidades. A viagem, enquadrada no programa de intercâmbio juvenil, foi organizada pelos dois municípios e teve início no dia 13 deste mês. A comitiva ilhavesse esteve em St. John's de dia 13 ao dia 20, recebendo o dia depois, os canadianos. Para seleccionar os oito jovens que foram até à Terra Nova, a Câmara de Ilhavo decidiu promover um concurso literário onde puderam concorrer alunos dos 15 aos 18 anos que frequentavam estabelecimento de ensino no concelho. Os interessados tiveram de escrever um texto até 3500 palavras em folha A4 sobre o tema "As relações entre Ilhavo e St. John's - o passado e o futuro". Os originais foram entregues, até ao passado dia 30 de Junho, no Fórum da Juventude, Câmara, Ga-

binete de Apoio ao Município, Centro Cultural da Gafanha da Nazaré e nas escolas do concelho.

dia

29

Doutrina espírita em debate

A Associação Cultural do Porto de Aveiro de Ilhavo promove uma palestra sobre a doutrina espírita. Com esta iniciativa, Associação procurou que os participantes ouvissem e questionassem sobre a doutrina espírita. Todas as terças-feiras, os interessados podem dirigir-se à sede da Associação, em Alqueidão (Ilhavo), e colocar questões sobre os ensinamentos de Jesus Cristo.

Interrupção de trânsito

Devido às obras na empreitada de concepção/construção de uma passagem superior, rotunda e acessos, o trânsito está condicionado, por um prazo de duas semanas, no cruzamento da Nacional 109 com a Nacional 235, que faz ligação à estrada de São Bernardo. Os automobilistas terão, assim, de escolher outros locais para chegarem ao seu destino.

"A Noite de Estreia"

A Casa Municipal da Juventude de Aveiro apresentou, pelas 21,30 horas, um filme intitulado "A Noite de Estreia" da autoria de Jorge Cassavetes. A organização esteve a cargo da Associação Cultural Hidra e da Divisão da Juventude da Câmara Municipal de Aveiro.

Escritórios no centro de Aveiro, prontos, desde 7.000 cts.

Apartamentos T2 e T3 em Assequeiros - Águeda, óptimas áreas, desde 16.200 cts.

T3 centro Aveiro, acabamentos de luxo - 33.000 cts.

T3 Duplex, bem localizado, óptimas áreas, P.H. - 25.000 cts.

T4 centro Aveiro, 165 m², acabamentos de luxo, P.H. - 40.000 cts.

Moradia T3+3, a 5 min. Aveiro, 400 m² - 31.000 cts.

Sr. Investidor, temos soluções de investimento à sua medida - Consulte-nos.

Sr. Construtor, temos terrenos desde 6.000 cts., Aveiro e Arredores - Consulte-nos.

ismai
ISMAI - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, LDA.

Lis AMI 4141

Av. 5 de Outubro - Edifício Europa, 17 - 4.º B

3810-062 AVEIRO

Telef. 351 234 425 044 - Fax 351 234 481 606

E-mail: ismai_aveiro@net.sapo.pt

Jovens talentos

O atletismo não me atraía muito

Com 19 anos de idade, Barbara Almeida Bui estuda no Colégio de Calvão e reside em Ouca, Vagos. Considera que a prática do atletismo «é uma questão de responsabilidade» à qual se deve adicionar «dedicação de corpo e alma». Tendo sempre classificado, a nível regional, entre os três primeiros, afirma que «se as coisas melhorarem, gostava de me profissionalizar». Única desportista na família, sempre teve o apoio dos pais, mas nunca ambicionou os Jogos Olímpicos.



«A prática desta modalidade é uma questão de responsabilidade»

Nuno Peixinho/Rui Vicente

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Como é que se começou a familiarizar com esta modalidade? Imediatamente, lhe captou a atenção e se decidiu a praticá-la?

Barbara Bui (BB): Ao princípio, eu corria em corta-matos, que são distâncias bastante mais longas, mas comecei a perder o interesse. Então, o meu actual treinador decidiu treinar-me para os 400 metros planos (sem barreiras) e 800 metros. Adaptei-me bem à modalidade dos 800 metros e resolvi continuar.

CP: Onde é que são os seus treinos? De quanto tempo?

BB: No princípio da época, treinamos na nossa zona, em locais com areia e pisos mais difíceis, para ganharmos resistência. Depois, treinamos na Pista da Universidade de Aveiro. Fazemos um aquecimento, no Parque, de 20 minutos e depois fazemos séries e técnica. Eu, pessoalmente, para além dos treinos que faço no clube, que são duas vezes por semana, tenho o hábito de treinar em casa, todos os dias, se possível.

CP: O espaço que têm para treinar é suficiente? E quanto às instalações?

BB: Como a fase de aquecimento é feita no Parque, e só a parte técnica e de séries é que são feitas na pista, não precisamos de dispor de muito espaço. Este espaço não é próprio do clube, o que é pena. Apenas temos uma sede, em Santo António, onde se situa a organização, mas para treinar não.

CP: Que tipo de cuidados específicos são necessários para a prática desta modalidade?

BB: Principalmente, muito descanso. As saídas à noite, próprias dos jo-

vens, não são muito aconselháveis. Quanto à alimentação, convém não se comer muitos fritos e tentar não exagerar em nada. De resto, e como é óbvio, constante exercício físico. Por exemplo, em casa, costumo fazer um aquecimento e depois treino uma técnica qualquer. Ao nível mental, penso que todo o cuidado se centra na responsabilidade de cada um, e isto é que se vai reflectir no tipo de cuidados físicos que temos.

CP: Em que consiste, propriamente, a corrida de 800 metros?

BB: Esta prova consiste numa corrida de duas voltas, em que todo o percurso é muito tático, onde nem se tem tempo para pensar e convém dar-se o máximo. Se, na primeira volta, se perde um pouco, tenta-se compensar na segunda. Nos campeonatos entre clubes, para um atleta poder pontuar tem de fazer uma certa marca.

CP: Quem é que treina os atletas? Ele é conhecido no meio?

BB: No nosso clube, existem dois treinadores. Quem me dá os treinos é o Mário Cordeiro e o outro treinador é o Capela. O meu treinador já foi atleta e, actualmente, trabalha na Associação de Atletismo de Aveiro, se não estou em erro, como seleccionador. Durante três anos, sagrou-se campeão nacional de corta-mato, e já correu pelo Sporting Clube de Portugal. É um excelente atleta.

CP: Para além do atletismo, existe mais alguma actividade que lhe desperte interesse?

BB: Antes de ingressar no atletismo e de me decidir a levar isto mais a sério, praticava Voleibol. Adoro ir à praia e bater uma bola. Mas, quanto a conseguir conciliar o atletismo com o Voleibol, está completamente fora de

questão. Só optei pelo atletismo porque me parecia algo mais sério.

CP: Relativamente a patrocinios...

BB: O clube que eu represento não tem grandes problemas com os patrocinios. Temos duas ou três empresas que nos dão patrocínio, e, até agora, acho que não temos sentido dificuldades de maior. Até temos duas carrinhas para efectuar as deslocações dos atletas para os treinos e para as provas.

CP: Fale-nos da vitória que mais a marcou...

BB: Para um atleta, todas as vitórias são marcantes. Mas talvez a que me tinha marcado mais, desde que pratico esta modalidade, tenha sido nas Beiras, porque eu não estava muito bem preparada fisicamente, e tinha algum receio quanto ao meu desempenho na prova. Mas consegui o segundo lugar nos 800 metros. Não estava a contar, porque quando estava a 200 metros do final, fui ultrapassada por outra atleta, mas consegui reagir, nos últimos 100 metros, e alcancei o segundo lugar, já que o primeiro era impossível. Nas outras provas em que participei, a nível regional, fiquei sempre entre os três primeiros lugares.

CP: Tem algum familiar que também pratique alguma modalidade?

BB: Eu fui a primeira na família a interessar-me por desporto e a ingressar num clube. Sou a única desportista na família. Mas os meus pais nunca me proibiram de ir aos treinos e sempre me apoiaram, e, quando podem, vão assistir às provas.

CP: Os treinos ocupam-lhe muito tempo? Consegue conciliar com os estudos?

BB: Como tenho que estar sempre

bem preparada fisicamente, todos os dias realizo um treino leve, em casa, de mais ou menos 45 minutos, seguindo um plano de trabalho fornecido pelo meu treinador. Quando venho treinar a Aveiro, à pista da universidade, demoro sempre mais tempo, e o treino é mais demorado. Para quem estuda, como eu, toma-se um pouco complicado, principalmente nas épocas de exames, porque chego a casa tarde e cansada, e ainda tenho que ir estudar. E ainda mais quando estamos em vésperas de provas, porque os treinos são específicos para a prova que vamos realizar.

CP: Tem algum ídolo neste meio? Pretende profissionalizar-se?

BB: Não há nenhum atleta que eu considere como um ídolo. Temos, em Portugal, uma grande tradição de atletas, como a Rosa Mota ou o Fernando Mamede, que fazem sempre crescer um "bichinho" dentro dos outros atletas, mas nunca pensei em chegar aos Jogos Olímpicos. É muito difícil, porque é uma questão de milhões de segundos, para atingir os mínimos. É preciso dedicação de corpo e alma. Quanto à profissionalização, tenho outras metas na vida, nunca pensei em ser atleta profissional. Até já me fizeram propostas de outros clubes, mas eu estou bem no meu clube, já estou familiarizada com as pessoas. Mas penso conciliar o atletismo com o que eu vier a fazer no futuro, dentro das minhas possibilidades.

CP: Deseja deixar alguma mensagem aos interessados em atletismo?

BB: O atletismo pratica-se ao ar livre, e, por isso, é preciso ter muita força de vontade, porque ou corremos debaixo de chuva, ou com muito calor, e é necessário um grande espírito de sacrifício e gostar-se muito do que se faz. Se um dia, alguém vier a praticar atletismo, é disso que precisa.

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

- Consultas de:**
- Cardiologia
 - Cirurgia Geral
 - Clínica Geral
 - Ginecologia / Obstetrícia
 - Imuno-Neurologia
 - Neurocirurgia
 - Oftalmologia
 - Ortopedia
 - Otorrinolaringologia
 - Podologia
 - Urologia

234 316 605

Rua Bento de Moura, n.º 1 - Sala C
Edifício Cruzeiro - Espargosa
3800-114 Aveiro

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais

Tireóide, Mama, Hémias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peabólio, 175 - 5.º - 3800 AVEIRO - Telex: 234 423 649 / 234 385 348

Marco Antunes

SOLICITADOR

Telex: 234 420 952 - Telem: 965 146 513

A brincar também se aprende

Pela Praia da Barra passou a iniciativa Geração Futura/Geração Segura que fez movimentar em todo o distrito de Aveiro um elevado número de participantes.

Foram ao todo distribuídos no distrito de Aveiro cerca de 6000 panfletos de conteúdo pedagógico, e participaram nos jogos facultados pela iniciativa cerca de 1.500 jovens devidamente acompanhados por um familiar ou amigo.

Segundo referiu Antero Gaspar, Governador Civil de Aveiro, "a iniciativa pluriministerial teve impacto não apenas pela quantidade de pessoas que recebeu o prospecto mas porque a brincar também se aprende, e é preciso, cada vez mais, sensibilizar os jovens para os problemas da segurança rodoviária".

Antero Gaspar fez notar o elevado número de acidentes mortais que aconteceram nos últimos tempos no distrito de Aveiro, o que "vem alterar os índices de sinistralidade com mortes que vinham melioran-

do nos últimos anos", recordando que o distrito tinha de melhorado no ranking nacional no ano passado, descendo de 3º para 5º, mas que este elevado número de mortos que se registou no passado recente "vem fazer lembrar que estamos quase numa guerra civil rodoviária", e se a culpa é, na maior parte das situações, o ser humano, há que educá-lo especialmente no aspecto crítico pois é nesse desrespeito que muitos acidentes acontecem".

Na oportunidade foram recordados números estatísticos há poucas semanas divulgados no nosso jornal, e frisado pelo Governador Civil que "a mulher tem tido um comportamento diferente do homem na questão do problema da alcoolémia... é que elas assumem com maior sentido de responsabilidade a prevenção, ao contrário delas, que procuram, de uma maneira geral, a culpa e a contestação".

Manuel Malícia, delegado regional do Instituto Português da Juventude, classificou a Campanha "Geração Futura/Geração Segura" como "uma prova de como a



interação dos Ministérios se pode fazer sentir de uma forma visível, colocando vários intervenientes numa acção comum de sensibilização". A Campanha que passou por várias zonas balneares do distrito de Aveiro atraiu a atenção, especialmente das crian-

ças, que tinham em 5 jogos diferentes de mostrar os seus conhecimentos sobre diversos problemas de trânsito, procurando de uma forma recreativa facultar conhecimentos de interesse generalizado para todo o utente da vis pública.

II Rota das Padeiras foi um êxito



Já se esperava. A II Rota das Padeiras (de Vale de Ilhavo) foi acontecimento marcante da iniciativa *Mar Agosto* das Festas do Município de Ilhavo, este ano com a novidade de na "caravana" se integrar a comitiva de St. Johns.

Tendo como objectivo principal a promoção dos valores da cultura, da gastronomia e da história do concelho, a iniciativa tem como "padeira" a Associação "Os Baldas", e num circuito longo mostrou dezassete padeiras que, cada uma à sua maneira, trazem à luz do dia – porque começam a trabalhar de madrugada – o Pão Integral (Sêma), a Broa (pão

de milho), o Pão Azedo e o Pão Doco.

Vale de Ilhavo tornou-se famoso, não apenas na região, pelas suas Padas e também pelo saboroso – e único – folar.

Odete Graça, uma das padeiras "visitadas", disse-nos que "não há segredos... é apenas farinha, água, fermento e sal... a diferença que há é que antigamente a farinha era amassada à mão e agora é à máquina... mas o pão não perdeu sabor, porque o saber está nas mãos".

O saber destas padeiras vem de gerações... Odete Graça herdou a tradição de sua avó e das suas mãos já saem padas há 22 dos seus 42 anos. 1.500 padas é a média da sua produção diária, que vai abastecer muitas casas particulares e restaurantes, sendo a distribuição feita pelo marido, porta-a-porta.

Francelina Vidal, por sua vez, acha que a Rota das Padeiras "é importante... porque assim, ao menos vêm ver a nossa Rua e falar conosco. A fama das padas de Vale de Ilhavo já vem de longe e ainda se mantém a tradição de as fazer sem nada mais que a farinha, o fermento, a água e o sal, e cozidas num forno de lenha". Está nesta vida há 40 dos seus 56 anos, e da sua padaria sai pão para a Escola CxS de Ilhavo, para restaurantes e particulares, e a sua produção diária varia entre as 400 e as 600 padas.

Vida dura a que a briga a levantar-se diariamente às 4 horas, mas o marido fi-lo uma hora antes, para amassar a massa que ela depois vem "render" e que em toda a sua vida apenas lhe permitiu oito dias de férias, para visitar um filho que tem nos Açores, "mas gosto daquilo que faço, e só tenho pena d'no ter força para continuar".

Vale de Ilhavo viveu, assim, um dia fora do comum, com gaticos, gigantones e muita gente interessada em ver, ao vivo e a cores, como se faz o pão saboroso pão.

Actividade que mereceu a atenção de poetas:

A terra das paderinhas
No concelho é das primeiras
Levando nas canastinhas
Fruto das suas caseiras.

Canadianos retribuíram visita a St. Johns

Noves jovens, de St. Johns, estiveram em Portugal, no âmbito do intercâmbio promovido pela Câmara Municipal de Ilhavo com a sua congénita da Terra Nova, porto de paragem obrigatória das frotas bacalhoéiras que de Ilhavo demandavam os bancos pesqueiros de águas canadianas.

Ao longo de uma semana os jovens percorreram a região e cumpriram um programa bem preenchido, que incluiu deslocar-se a Aveiro, Coimbra, Fátima e Lisboa.

No final, o Dr. Jorge Tadeu, assessor para a juventude e coordenador do programa, confessou-se satisfeito com os resultados desta visita, que teve como principal objectivo "mostrar-lhes o que é Ilhavo e a maneira como interage

com St. Johns. Todos ficaram surpreendidos com a recepção que aqui tiveram e com o país que vieram conhecer, e do qual tinham uma ideia diferente, e uma das coisas que mais os surpreendeu foi a modernidade do país".

Virgínia Loureiro, uma das jovens ilhaveses que foi à Canadá no início do mês, confessou-nos ter ficado "com uma opinião fantástica daquela cultura, muito bonita, com uma cultura diferente e com um sistema muito mais rígido que o nosso, com liberdades mais limitadas".

Sobre o intercâmbio Ilhavo/St. Johns, Virgínia Loureiro pensa que "vai fortalecer as relações" e relativamente às estadias referiu que "todos nos de-



mos bem, fizemos muitos amigos, e posso dizer-lhe que eles adoraram Por-

tugal". É uma experiência para continuar".

agenda

ag

de 1 a 6 de Setembro

- ▶ **dia 1** Curso Intensivo para Tradutores e Interpretes, no departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro.
- ▶ Inscrito na 2ª Mostra de Tasquinhas do Bacalhau, está previsto um concerto pela Orquestra Ligeira "Amizade". O espectáculo realiza-se, em Ílhavo.
- ▶ **dia 2** Final das construções na arca, pelas 11 horas, na Praia da Barra (Ílhavo).
- ▶ 16ª Festival Nacional de Folklore, pelas 21,30 horas, no Jardim Municipal de

Ílhavo.

- ▶ Encerramento da Semana Cultural 2000, que se realiza, às 21,30 horas, na Alameda 5 de Outubro, em Albergaria-a-Velha. A Tuna da Universidade Fernando Pessoa do Porto e o Grupo de Fados dos antigos estudantes de Coimbra são os artistas convidados para animarem a noite.
- ▶ "Tui Chi" pelo mestre Luís Rodrigues, das 15 às 17 horas, no infantriado da Misericórdia de Ovar.

- ▶ **dia 3** Festa de Agradecimento da Dança Cultural e de Congregos de Aveiro.
- ▶ "Ateliers "Ideias Vivas", com pintura em porcelana, por Elvira Gonçalves, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto – Santa Casa da Misericórdia de Ovar.
- ▶ Feira dos 4, no Largo da Feira, em Arrifana (Santa Maria da Feira).
- ▶ **dia 5** Curso de Artes Plásticas, orientado por Rosa Bela Cruz, no Espaço Aberto – Santa Casa da Misericórdia de Ovar.
- ▶ Danças de salão (nível II), pela Academia Pedro Sousa, das 18 às 20 horas, no Espaço Aberto – Santa Casa da Misericórdia de Ovar.
- ▶ **dia 4** Início do IV Estrágio de Bailado e

- Dança de Aveiro, no Centro Cultural e de Congregos de Aveiro.
- ▶ "Ateliers "Ideias Vivas", com pintura em porcelana, por Elvira Gonçalves, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto – Santa Casa da Misericórdia de Ovar.
- ▶ **dia 6** Estreia da peça de teatro "O Anador", às 21,45 horas, no Estaleiro Teatral de Aveiro.
- ▶ Bordados por Irene Polónia, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto – Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

uma volhinha ao passado

Recordar é viver

O Largo do Rossio é uma zona aprazível da cidade de Aveiro. O jardim ao longo da Ria, um dos locais preferidos dos aveirenses e de outras pessoas que visitam a cidade dos canais, é uma zona com alguma história e que traz recordações à geração passada. Deodoro Fernandes, de 85 anos, descreveu-nos o antigo Largo do Rossio, local onde passou a maior parte dos seus tempos de infância e de juventude.

"O Largo do Rossio era um local da cidade com bastante movimento", recorda Deodoro Fernandes.

"Quando éramos pequenos, o Largo do Rossio era o sítio ideal para uma partida de futebol. A malta encontrava-se neste local para disputar alguns jogos." A zona onde hoje fica situado o parque infantil era o campo de futebol que Deodoro Fernandes e os seus colegas improvisavam, porque "esta era uma zona com grandes dimensões e propícia à prática desta modalidade, embora fosse de terra batida." O mais desagradável de tudo era quando a polícia aparecia, pois, naquela altura, era proibida a prática de futebol neste local. Os jogos realizavam-se ao domingo e, apesar de esta ser uma zona da beira-mar, havia sempre uma certa distinção entre os moradores do Rossio e todos aqueles que moravam perto da Ria. Por isso, nos jogos eram disputados entre os rapazes do Rossio e os da zona da praia. Havia muita rivalidade." No entanto, o futebol não era o único entretenimento. "Bricaríamos, também, ao jogo da malha, ao apinhado e ao jogo da bilharda. Lembremo-nos, ainda, que ao fundo, junto à Ria, estava a Capela de S. João, já em ruínas, onde muitas das vezes, jogávamos às cartas, ao bicho e ao sete e meio, cuja moeda de troca eram os bilhetes dos comboios. Hoje em dia já ninguém brinca a isto".

Deodoro Fernandes recorda, também, que em toda a zona paralela à Ria realizava-se a Feira de Março. Durante um mês inteiro, muitas pessoas vinham de fora para visitar a Feira. "Naquele tempo, as gentes da Murtoza e de Ovar vinham nas bateiras só para visitar a feira e, na maior parte das vezes, dormiam cá. A Feira de Março era totalmente diferente daquela que se realiza hoje em dia. Tinha muita coisa. Vinham sempre dois circo, havia barracas de tio ao alvo e barracas das faturas. Era, também, uma feira onde



as pessoas se abasteciam para todo o ano."

Deodoro Fernandes recorda, ainda, que o Largo do Rossio era uma zona de muito comércio. "O actual Açaf Rossio era uma casa que vendia ferraduras para cavalos, visto que estes eram o principal meio de transporte das pessoas. O movimento era, também, muito acentuado na zona, porque havia o cais, onde as traneiras vinham descarregar a sardinha. Mas tarde, quando construíram a Lota, os barcos de pesca deixaram de vir".

As palmeiras já existiam "só que eram mais pequenas e conseguíamos chegar aos ramos com as mãos. De resto, a configuração continua a ser praticamente a mesma."

cartoon



breves Aveiro

b

XVII Festival Nacional da Canção Murtoza – 2000

Pela décima sétima vez, realiza-se, na Murtoza o Festival Nacional da Canção. Os interessados em participar no concurso devem pedir o regulamento através dos números de telefone 234 313 141 ou 962 814 538 e 965 685 025. Dos participantes serão escolhidas 12 canções que participarão na final do concurso, a realizar no dia 4 de Novembro, pelas 21,30 horas na de espetáculos da Junta de Freguesia da Murtoza.

Murtoza

Ambiciosa carta de intenções na Fundação Prior Sardo

Na passada segunda-feira, na presença de personalidades do concelho e ainda do Bispo de Aveiro e representante da Segurança Social, tomaram posse os novos corpos dirigentes da Fundação prior Sardo, na Gafanha da Nazaré.

A Fundação Prior Sardo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sediada na Gafanha da Nazaré, e que tem demonstrado intervenção relevante nas áreas de Acção Social Directa, Rendimento Mínimo Garantido, Intervenção Precoce, Apoio Domiciliário e Serviço de ATL.

Mas é na Acção Social Directa, em parceria com o Núcleo Executivo do Rendimento Mínimo Garantido que a sua acção mais se tem feito sentir.

Em 1999, a Fundação prior Sardo apoiou 176 famílias num total de 615 pessoas, apesar que, na opinião de Amantino Caçolito, o presidente que renovou o mandato, "só foi possível graças à competência, dedicação e esforço de todos os colaboradores da Fundação".

No que concerne ao futuro, Amantino Caçolito disse estar certo que "os apais serão mais compatíveis com as necessidades com que esta instituição se depara, porquanto as solicitações são constantes e ainda não conseguimos satisfazer adequadamente todas as necessidades manifestadas".

A falta de instalações próprias e adequadas são, na opinião daquele dirigente "um constrangimento ao desenvolvimento de um trabalho mais abrangente, razão porque estamos a preparar um projecto de candidatura para um Centro Comunitário", estrutura considerada indispensável para o desenvolvimento da acção da Fundação.

Instalada na Residência Paroquial a Fundação sente também a falta de uma sede própria, mas não é por isso que vai deixar de "continuar a aposta feita em 1999 na formação", como nos disse Amantino Caçolito, salientando um elevado número de acções que constituem um projecto de intenções para o próximo triénio.

Transportes urbanos retomam horário de inverno

No próximo domingo, os transportes urbanos vão retomar os horários de inverno. Os horários com a validade impressa de Janeiro deste ano continuam válidos, com a excepção dos horários das linhas 7, 9 e 12 da rede geral e das linhas de circulação interna e escolares que sofrem algumas alterações. Os horários podem ser levantados nos postos de venda ou nos Serviços Municipalizados de Aveiro.

Trânsito condicionado no cruzamento da EN109 com a EN235

Devido às obras da empreitada da construção da passagem superior, rotunda e acesso no cruzamento da Estrada Nacional (EN)109 com a Estrada Nacional 235 (em São Bernardo), o trânsito estará condicionado durante as duas próximas semanas.

opinião

Kursk

Manuel Pinto Machado



As minhas pequenas férias foram imensamente angustiadas pelo trágico afundamento do enorme submarino nuclear russo e as suas nefastas e inesquecíveis consequências.

Desde a pena pela morte de 118 marinheiros, meus colegas de carreira, ao horror pelo sofrimento e consciência que tivemos; desde a incerteza do futuro de suas mulheres e filhos à certeza de que um nevoeiro denso continua a pairar por aqueles lugares.

Tudo, no verdade, me pareceu muito estranho, desde o imediato princípio e a única coisa que vi o Ocidente fazer, após a fúnebre certeza, foi elaborar meio dúzia de perguntas sem resposta, passar uma vez na televisão as naturalmente revoltosas palavras de um almirante norueguês e esquecer o assunto.

A político e a necessidade de novas notícias nos "media" fazem com que tudo passe ao esquecimento, com uma rapidez constrangente, confirmando o facto de o quarto poder girar o mundo.

Nunca se soube, nem saberá, o que fazia um submarino nuclear a uma profundidade tão baixa, situação absolutamente proibitiva em quaisquer circunstâncias.

Nunca se soube, nem saberá, o porque do afundamento somente ser comunicado mais de 24 horas depois de acontecer.

Nunca se soube, nem saberá, não só a recusa da ajuda internacional imediata, como posterior e particularmente, a americana.

Nunca se soube, nem saberá, o porque do periscópio, se os danos no casco são para dentro ou para fora, como se avariou o escotilha de ré, se os tarpeds eram os que deviam equipar o navio ou outros à experiência.

Nunca se soube, ou saberá o que andou o mini submarino russo efectivamente a fazer junto do casco morto do Kursk.

Nunca se soube, nem saberá quem foram os responsáveis exactos pela recusa dos pedidos de socorro, pela dificuldade em fornecer dados de compatibilidades, em não divulgar o lista do guarnição, em injectar a revolta da mulher de um marinheiro, em torcer e esconder informação.

Nunca se soube, nem saberá, se restam em jazigo 118 corpos ou serão mais.

Nunca se soube, nem saberá, porque não foi aceite o pedido de demissão de altos responsáveis, porque nunca apareceu o chefe do estado maior das três armas, porque não deixaram outras televisões filmar.

Nunca se soube, mas vai infelizmente saber-se, o que continua por trás da cortina de ferro, que afinal ainda existe.

Se o Kursk fosse Austríaco eu gostaria de ver como reagiria o mundo!

cartas de um miliciano

Despedida da carta

Henrique J. C. de Oliveira

Hoje, como referi no início, estou todo o dia preso no quartel.

Encontro-me de serviço como Oficial de Dia, pelo que não há nada de especial para relatar. Da parte da manhã, cumpridas as obrigações inerentes ao cargo, escrevi uma grande parte deste aerograma. Interrompi a escrita pouco antes do meio-dia, para poder ir tomar um agradável e refrescante duche antes do almoço. Fui depois para a Messe de Olicios do Grafalin, onde como uma excelente leijada. E agora vou dar por terminada a minha amena conversa com os pais. Como não tenho mais assunto e também começo a ter os dedos doloridos do caneta, despeço-me com um grande abraço.

Vou-me entretir um pouco a fazer paciências com as cartas e, mais logo, quando for substituído, espere ir comer uma moricada a Luanda. É verdade, antes de terminar definitivamente tenho ainda algumas breves observações a acrescentar. Amanhã, tenho esperanças de poder contactar com as pessoas para quem trago as cartas de recomendação. Se estiverem com o primo Adolfo, em Coimbra ou em Agedu, digam-lhe que me encontro bem e optimista e que me dou bem com o clima angolano, ou se não gostasse do calor! Há até certos momentos em que tenho a sensação de querer a qualquer momento de estar a passar as férias grandes em Calorico do Bairro, pois a temperatura e o aragem têm algumas semelhanças e lembaram-me os bons tempos de infância em casa dos óvós, em que percorria despreocupado e livre os campos e em que fazia longas passeias em grupo, nas tardes quentes de Verão, até ao entroncamento ou à Ponte Nova. A mãe que não se esqueça de escrever aos fios e dizer-lhes que estou bem e que lhes mando muitos beijos. Dizem-me que não lhes escrevi ainda por falta de tempo. Beijos e até aos próximos aerogramas. A mãe que não me dá perca. Numere-os e arquive-os.

Festas

Sósa Nossa Senhora dos Anjos

A Nossa Senhora dos Anjos vai ser homenageada, em Sósa (Vagos), nos próximos dias 2, 3, 4, 5 e 6. No primeiro dia, logo pelas 9 horas, os Zés Pereira farão uma arruada. No domingo, a alvorada é anunciada com uma salva de 21 tiros, às 7 horas. Às 16 horas, realizar-se-á uma missa solene na Igreja Matriz e, por volta das 17 horas, haverá uma procissão com a Banda de Vagueense e Fanfara de Arrifana. O arraijal nocturno começa, pelas 22 horas, com o conjunto KGB. O dia 4, segunda-feira, é marcado pela chegada da Banda Vagueense, que percorrerá as ruas do lugar para recolha de donativos, às 10

horas, é apadrinhado pela "Big Band". No dia seguinte, pelas 9 horas, a Banda Escola de Música da Quinta do Picado deverá fazer nova arruada para recolha de donativos, enquanto continuam os festejos ao som da aparelhagem sonora. Previs-

PAVIMENTOS EM MADEIRA

Pedro Miguel Sarabando

Barro S. João, 5 - 3840 VAGOS
Telem. 955 375 895

hora depois, haverá uma procissão da entrega de ramo aos novos mordomos. O conjunto Reconorte dará início ao arraijal nocturno, às 22 horas. Os festejos de terça-feira começam com uma tarde desportiva com jogos populares, às 15 horas e, já por volta das 22 horas, começará o ar-

raijal nocturno com o conjunto Mega. Um jogo de futebol entre casados e solteiros, marcado para as 16 horas, e que se fará seguir de uma sardinhada, dará início ao último dia dos festejos. As festas terminam com a actuação do grupo musical TV5, previsto para as 22 horas.

A.S.P.

De: António de Sousa Pereira

Comércio de Automóveis e Camiões novos e usados
Material recuperado
Semitreleres e Gruas Forestais e Construção Civil Grunin e Guerra

Telem. 934 360 974 - 936 375 950 - Rota da Palhaça a Vagos
3770 PALHAÇA - Oliveira do Bairro

Póvoa do Valado Nossa Senhora das Preces

A Nossa Senhora das Preces será homenageada nos próximos dias 2, 3, 4 e 5, em Póvoa do Valado. Uma salva de 21 tiros, às 7 horas, dará início aos festejos que se seguem com o som de uma aparelhagem e de uma arruada com a Banda Escola de Música da Quinta do Picado, às 9 horas. Para as 21 horas, está prevista uma sardinhada acompanhada por um organista, às 22 horas. O domingo começa pelas 9 horas, com nova arruada com a Banda Escola de Música da Quinta do Picado que, pelas 16 horas, acompanhará uma procissão logo após a missa. Um arraijal nocturno, previsto para as 22

horas, é apadrinhado pela "Big Band". No dia seguinte, pelas 9 horas, a Banda Escola de Música da Quinta do Picado deverá fazer nova arruada para recolha de donativos, enquanto continuam os festejos ao som da aparelhagem sonora. Previs-

ta para as 18 horas, está uma missa seguida de procissão, seguindo-se a entrega do ramo à nova mordomia do ano 2001. O conjunto "Amadeu Mota", dará entrada às 22 horas, e preencherá o resto da noite. No último dia dos festejos, a partir das 9

e até às 15 horas, as festas serão acompanhadas pelo som da aparelhagem, altura em que começa uma tarde desportiva com jogos tradicionais. O encerramento dos festejos é anunciado pela actuação do conjunto TV5, prevista para as 22 horas.

ICAM

Sociedade Industrial de Carpintaria e Mobiliário, Lda.

Telem. 234 750 100 - Fax 234 750 101
Rua das Indústrias, 12 - Azurveira
3719-011 Bussos

Helder Ferreira dos Santos

Trabalhos de Serralharia Civil
Portões de fole em painel até 60 metros
Portões seccionados

Telem./Fax 234 723 617 - Telem. 917 863 243 - 3770-059 018

centrais



A localização da pista do CMA de Seia é das melhores



Abordagem ao incêndio

No ar, com água, contra o fogo

No ar como em terra, na paz como na guerra sempre se travaram grandes batalhas. Nesta época de maior calor as grandes lutas são contra os incêndios. Se por um lado os bombeiros, com os seus auto-tanques, combatem estoicamente em terra, no ar os pilotos com as suas máquinas voadoras, desempenham um papel de grande importância. Raramente andam nas páginas dos jornais. Mas, os riscos que estes "asas" correm aos comandos dos aviões e helicópteros é grande, assim como o desgaste físico e psicológico. Desde quando o sol se levanta até que se põe, eles estão operacionais, sem dar tréguas ao inimigo. Recentemente houve um acidente mortal com um Dromadár.

Marco Moreira da Silva

Nessa manhã, o céu estava pouco nublado e a temperatura tinha baixado. As previsões meteorológicas apontavam para chuviscos no fim da tarde. Sinais evidentes de que não estava tempo propício para os fogos florestais. E ainda bem que assim era, porque depois da vaga que assolou o país nestes últimos três meses, a canícula parecia querer amainar. Chegámos ao Aeródromo de Seia a meio da manhã, onde está instalado o Centro de Meios Aéreos — CMA. Num contentor com sofás e camaratas utilizado para descanso dos pilotos, esperava-nos o comandante António Carloto, director de operações de voo dos meios aéreos pesados ali estacionados. Ou seja, dois aviões Canadair e dois Catalina, existindo ainda mais um outro Canadair mas está estacionado em Tancos e um Helicóptero Bell 212 (meio de intervenção rápida que não está sob o seu comando). As instalações são um pouco arcaicas. Mas o Comandante da Base e dos Bombeiros de Seia, Carlos Judite, afirmou-nos que mal acabe a temporada dos fogos, vão dar início à construção de modernas infraestruturas quer no que respecta à pista propriamente dita que a edifícios. Tudo isto com apoio da Câmara Municipal de Seia e com uma candidatura ao Quadro Comunitário de Apoio.

O dia dos pilotos e co-pilotos destes quatro aviões depende da situação de alerta em que o Centro se encontra. Ele vai de alerta zero até alerta cinco. No primeiro caso até grau três, o dia começa às nove horas com a apresentação. Depois, procede-se à inspeção das aeronaves. Seguidamente, há uma reunião entre os pilotos e o comandante da Base e dos bombeiros, onde se faz o ponto da situação dos fogos e dos problemas inerentes à actividade. A partir daí espera-se pelo evoluir da situação. No caso de alerta máximo, o dia começa quando nasce o sol e — depois de se inspecionar as aeronaves — entra-se logo em actividade.

Ordem para descolar

Os pilotos agem em conformidade com as ordens do Serviço Nacional de Bombeiros, em Lisboa, que recebe informações dos vários Centros de Coordenação Operacional — CCO's. A partir daí, os meios aéreos são accionados tendo em conta a extensão do fogo e tudo aquilo que for solicitado pelo Comandante dos Bombeiros da zona onde se localiza o fogo. Depois o Comandante da Base dá a ordem de missão, as coordenadas do incêndio e os locais de "scoping", ou seja, os pontos de carga que normalmente são barragens e variam conforme a posição geográfica dos fogos. No entanto, por força das circunstâncias esses locais podem ser alterados por questões de segurança. «Nós

costumamos carregar na Marateca, em Vilar e na Agueira. Quando chegamos ao local, fazemos um reconhecimento visual e se existirem obstáculos tais como paus, barcos e pessoas, podemos não carregar nesse local. Embora seja muito raro. Quando chegamos à vertical desses lugares, as pessoas já sabem que é para recolher água e afastam-se» diz-nos o Comandante Carloto. O avião abastece consoante a quantidade de combustível que transporta, sempre em proporção: o máximo de combustível para o mínimo de água e vice-versa. Depois parte em direcção ao fogo. «Quando chegamos ao local, fazemos mais reconhecimento visual para avaliar os perigos. Podem existir postes e cabos de alta tensão e, nesse caso, como há sempre helicópteros por perto, pedimo-lhes que nos assinalem esse tipo de obstáculos, pairando sobre eles para marcar a altitude a que podemos voar» explica-nos o Comandante Carloto. Mas para além destes, há outros, tais como a própria corografia do terreno e a direcção dos ventos. «Quando o vento é muito forte, o fumo sobe mais na horizontal e temos mais dificuldade em chegar à frente do fogo. Se o vento for fraco o fumo sobe na vertical e por conseguinte, temos melhor visibilidade» conclui o comandante.

Entretanto, em terra há quase sempre um coordenador afecto aos bombeiros ou ao Centro de Comando e quando o incêndio tem grandes proporções, afirma o comandante — os Inspectores Superiores de Bombeiros, os "Falcões" (nome de código) que nos transmitem as ordens. Indicam-nos os pontos onde a água é mais necessária, geralmente onde há pessoas e bens em risco.

A eficácia

O grau de eficácia dos meios aéreos está reconhecido comprovado, segundo António Carloto «se tivermos quatro ou cinco meios pesados, consecutivamente a lançar água numa linha contínua de fogo, o grau de eficácia é elevado. Não no aspecto de apagar o fogo, mas sim de o controlar, e ajudar os bombeiros.



centrais



Em dez segundos apenas recolhem-se quatro mil e quinhentos litros de água



Missão cumprida

Há determinadas situações onde, por vezes, a temperatura é elevadíssima e a quantidade de água que largamos permite um arrefecimento muito grande da área facultando a incursão dos bombeiros. Não se pode dizer que os Helicópteros, Canadairs ou os Dromadairs tenham maior ou menos grau de eficácia. Pois cada um deles tem a sua missão e complementam-se uns aos outros. Um helicóptero é um meio rápido, transporta de imediato para o local uma pequena equipa de bombeiros e tem um reservatório – neste caso o Bell 212 – de 1500 litros, no entanto tem um raio de acção muito limitado, 15 a 30 quilómetros. Por outro lado, consegue chegar aos locais de maior dificuldade. Os Dromadairs, considerados meios intermédios, têm uma capacidade maior do que um Helicóptero, mas menor do que um Canadair ou um Caralina. Consegue entrar em sítios em que estes últimos não conseguem. Para além disso, são abastecidos não ser mais eficazes, mas isso só acontece porque é humanamente impossível entrar em determinadas zonas. A acção conjunta destes três tipos de meios no combate aos incêndios em conjunto com os bombeiros em terra é que gera o coeficiente de eficácia no combate aos fogos florestais.

origem Chilena, o Catalina que têm dois depósitos de água que comportam 4500 litros de água e os Canadair, aviões mais recentes comprados em Itália e matriculados em Espanha. Estes, com dois depósitos com capacidade para 5500 litros de água. Ambos os modelos estão dotados com um tanque de espuma que se destina a um tipo de incêndio específico, um fogo mais rasteiro. É curioso, verificar que, os dois orifícios por onde entra a água, são dois rectângulos com 10 cm de altura e 20 de largura e em apenas 10 segundos enchem os depósitos. O hidroavião faz apenas um voo rasante à água de modo a tocar com estes orifícios na água. Na Base, existem oficinas que prestam apoio às aeronaves e há técnicos chilenos para a manutenção dos Catalinas e espanhóis para os Canadairs. O CMA está equipado com todo o tipo de instrumentos de comunicação e recebe diariamente informações relativas à meteorologia, à navegação aérea e cartas de risco. Está também equipado com uma estação meteorológica que fornece dados "on line" sobre a temperatura, humidade, direcção e velocidade do vento, orvalho, chuva e nevoeiro ou neblina. Todos estes dados são tidos em conta pelos pilotos e co-pilotos nas suas missões. Aqui também se determina qual o momento do dia em que probabilidade de incêndio é maior. No écran do computador aparece um gráfico com três linhas. Uma relativa à velocidade do vento, outra relativa à temperatura e uma última correspon-

dente à humidade. Quando estas duas últimas se cruzam, a primeira em sentido ascendente e a segunda em sentido descendente estão reunidas as melhores condições para o fogo, ou seja: altas temperaturas com baixa humidade e vento forte. Estas informações são de importância extrema pois vão também contribuir para o grau de alerta do CMA.

Os pilotos

Os pilotos que operam nestes aviões são pilotos de linha, com muitas horas de voo e quando não estão nesta actividade sazonal efectuaam voos de transporte de carga ou de passageiros. O desgaste físico e psicológico é grande daí a necessidade de ter um espaço de descanso. Apesar de estarem limitados em termos de horas de voo, há situações «em que somos obrigados – entre outras – a ultrapassá-las, pois quando vemos pessoas e bens em perigo temos que nos colocar no lugar delas e avaliar o seu desespero» confessa o comandante Carloto. Todos os pilotos que estão neste serviço são voluntários, daí o facto de estarem motivados. Pese embora as remunerações – um piloto aufer mensalmente entre os 1000 e os 1200 contos por mês – serem consideradas muito baixas por alguns profissionais do sector, a realidade, segundo António Carloto «é que, é necessário gostar mesmo muito disto. Voar neste serviço é diferente de tudo o resto.»

Os meios e os apoios

No CMA de Seia estão estacionados dois aviões de

ismai

Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
Lic. AMI 4141

**Qualidade em Imobiliária
Verdade em Mediação**



Soluções "Chave na Mão"

Edifício Europa - Av. 5 de Outubro, 17
3800 AVEIRO
Telef. 234 423 044 - Fax 234 481 606
ismai_aveiro@net.sapo.pt

Sr. Investidor

O seu dinheiro não lhe está a render aquilo que gostaria...

As taxas de juro não são atractivas...

Temos a solução para si!

Invista no mercado imobiliário!!!

Consulte-nos!

Rentabilizamos a curto e médio prazo o seu investimento.

Escritórios em:

Aveiro - Porto - Matosinhos



ismai

classificados telefone/fax 234384981 e-mail cprovicias@netc.pt

**REPARAM-SE
RESTAURAM-SE**Relógios Mecânicos
de Pulso,
Bolso, Sals, etc.**RELOJOEIRO
COM FORMAÇÃO SUÍÇA**ALAVÁRIO
R. Eng. Oudinot, 27
3800 AVEIRO
Telefone 234 426 780**URGENTE
VENDE-SE APARTAMENTO**T4 Duplex
em fins de acabamento.
A 5 min. de Aveiro.

Telém. 639 324 211

**CONSTRUÇÕES R.P.
PEDREIROS * TROLHA**Remodelação de casa e fábricas;
Rebocos e pinturas

Telém. 933 064 367

PRECISA-SEEstudadores 1.ª e 2.ª Oficiais
para a Ilha da Madeira

Contacto 962 802 181 (Françim)

CORTIÇASVendo 9.000 Arrobas em 3 pilhas.
Numa boa zona do Baixo Alentejo

Telém. 919 902 170

RESTAURANTE GARFO LIVRE**PRECISA**

Cozinheira(o), Servente de Mesa e Empregada

Contacto: Oia / Telef. 234 723 363

PRECISA-SE**CABELEIREIRA C/EXPERIÊNCIA.**

Salário base + comissões

Telém. 917 368 000

VENDE-SEPropriedade c/casa (rés-do-chão), 1.ª andar e águas
furtadas, 4 quartos, 1 sala, 2 cozinhas, salão e garagem.
Águas furtadas: salão amplo.
Tem quintal c/água própria e jardim à frente.

Rebordões - Caxarias - Telefone 933.201.032

PRECISA-SE**EMPREGADO DE MESA C/ALGUMA experiência
e AJUDANTE DE COZINHA**

Boa remuneração, folga ao domingo.

Entrada imediata

Contacto 965 627 130

AFONSO SANTOS MARTINSConstrução de Poços em Manilhas ou Tijolo,
Muros, Aterros e DesaterrosQuinta de São - Covaão - 3750
Telém. 918 697 676 / 917 337 904**AGÊNCIA
DE DETECTIVES**Investigação
e informação

Telém. 905 414 020

PRECISA-SEConselheiras de beleza
pivenda de produtos 100%
naturais. Excelente
oportunidade de lucro
e de carreira.
Apoio e formação contínua.

Contacto 954 156 736

AUTO SEABRAReparações de
automóveis, pintura,
chapa e mecânicaRua do Marco, 85 - S. Bernardo
Telém. 234 343 624
Telém. 917 218 604**IMOBILIÁRIO / Trespasas**
Café/Pizaria centro de Aveiro,
pronto a funcionar. Venda
directa dá-se comissão.
Telém. 234 367 002**IMOBILIÁRIO / Alugueres**
Vendo ou alugo Peixaria.
Boa clientela. A funcionar à**TERRENOS****REQUEIRO**
C/Projeto aprovado,
medidas 13 e 14,
desde 6.000cts
Perto Zona Industrial
Mamede
Telém. 933 553 673**SENHORA
ELEGANTE**
Atende em
apartamento privado

Telém. 953 314 000

**MORADIA
ISOLADA OIÁ**Garagem 30m2 P1, área coberta
250m2, caveiro, jardim, 3 cozinhas,
aquecimento central e lararia,
c/água e terreno.
95 28 50026
Telém. 933 553 673**CACOS E COISAS****COMPRA E VENDA
DE VELARIAS E USADOS.
DOU ORNAMENTOS.
VOU A CASA**
Contactar:
234 552 474 / 939 238 284
Sever do Vougo**PRECISA-SE****VENDEOR(A)**Para área alimentar.
Bom vencimento.
Viatura

Contacto 234 753 267

TERRENO OIÁ33m frente, c/licença
construção levantada
p/moradia isolada.
Área total 1.150m2
Prço 8.700cts
Telém. 933 553 673**Pedreira Cote D'Azur
PRECISA****PADEIRO**Para trabalhar na zona da Mesquita,
no lombo da mont.ª
Folga 6.2 Feira.
Contacto 291 203 301**DOMISONHO**

Sec. de Mediação Imobiliária, Lda.

ADMITE**VENDEDORES**Contactar: 234 363 186
935 793 740/1/2**ESTARREJA****Ana 23 anos
Isabel 32 anos**

Telém. 917 622 466

**VENDO
Grendaendel****Poster D'Azur (foto imagem e preço)**
- Cachorros nascidos em 15/07/2000
- País: Alemanha - São Francisco - Alemanha
e de alta qualidade, registados no Clube
Portuguese de Cães - LOP
Contactar: Telém. 234 411 196
ou 917 756 937seis anos. Bom preço. Ga-
ranhida de Nazaré.
Contactar 962 464 247**Saão de Cabeleireiro e
Saão de Estética. Aluga-se.**
Telém. 234 322 986
Telém. 234 321 715**DIVERSOS**Construo todo o tipo de
maquetas. Bons materiais.
Informa 964 569 053**Alugam-se sanitários.**
Portáteis c/limpeza sema-
nal.
Telém. 966 938 661**Curso de Marinheiro e
Patrão Local.** Obtenção de
cartas para Navegador de
Recreio, exames periódicos
certificados pelo Instituto
Marítimo Português. Para
todas as embarcações de
Recreio incluindo Motos de
Água.
Contactos: 939 377 119
234 341 906 (entra as 19 e
as 22h)**ANIMAIS**Doberman muito bonitos.
Bom preço
Telém. 966 462 869**CONTACTOS**Particular deseja conhe-
cer mulher 30 a 40 anos que
tenha vocação para viver a
dois, ou casar.
Telém. 966 865 603 (do ou
n.º de telém. no primeiro
contacto)**Jovem deficiente motor**
mas capaz de constituir
família. 38 anos, deseja
conhecer rapariga entre os
39-25 anos para futuro co-
promisso. Casa própria e
uma vida estável síncias.
Resposta ao Apart., 55 -
3770-904 Bustos.
Telém. 918 125 535**SE**

Gostas de fazer Rádio

És bom Comunicador

Queres profissionalizar-te

E gostas de trabalhar de noite

Telefona para o 919 654 539
e candidata-te...

tribuna do leitor

t**Pé-de-atleta****- infecção que agrava com o calor**

Pé-de-atleta é a expressão que se utiliza para designar uma erupção superficial provocada por fungos (dermatófitos) que crescem em zonas húmidas do pé. Quando a infecção se manifesta, a pele entre os dedos apresenta fissuras, descamação e prurido. Em alguns casos, pode apresentar-se sob a forma de bolhas. Mas esta enfermidade pode também estender-se às unhas e levar ao seu enfraquecimento. O tratamento deve ser feito

de imediato, mas sempre prescrito pelo médico. Nos casos mais simples, bastará calçar umas meias que absorvam o creme. Se a infecção for muito complicada, deverá recorrer-se a antifúngicos, administrados por via oral. Mas, como mais vale prevenir do que remediar, devemos estar atentos aos seguintes conselhos, que recomendamos: lave os pés com cuidado; após o banho, limpe-os bem, principalmente entre os dedos; não use, duran-

te muitos dias seguidos, calçado que abafe os pés, como ténis, sapatos de plástico, etc.; ao frequentar banheiras, piscinas ou ginásios públicos, evite tomar banho descalço. Utilize sempre os seus próprios chinélos; dê preferência às meias de algodão. Os materiais sintéticos contribuem para manter os pés húmidos; se tiver comiçado entre os dedos e ficar com feridas e descamação, consulte um dermatologista.

Lúcio Lemos

automóveis [hoje conduzimos]

BMW 320 D

Uma carrinha de sonho...

A tecnologia desenvolvida pela BMW em competição, adaptada aos carros do dia-a-dia, é o caso evidente da carrinha BMW 320 D, que hoje testámos.

Aspecto

Com uma linhaagem muito bonita, a BMW 320 D não regista, em termos estéticos, grandes diferenças em relação à restante família. Contudo, o modelo que hoje testámos estava equipada com uma série de extras que embelezam a máquina, nomeadamente, as jantes especiais, por sinal muito bonitas, montadas num pneu de baixo perfil. Em termos dianteiros, a estética é a mesma, sucedendo o mesmo com a retaguarda. De referir a abertura da bagageira, em duas partes distintas, isto é, a parte superior em vidro permite a introdução de pequenos objectos na bagageira, no entanto, abrindo na totalidade, o acesso é global. Com a suspensão rebaixada, o aspecto da carrinha



BMW 320 D é agressivo, o que aumenta consideravelmente o belo aspecto de que usufrui.

Interiores

O interior da BMW 320 D carrinha é confortável e acolhedor. O tablier tem toda a informação bem concentrada, com o conta-quilómetros e o conta-rotações de boas dimensões e de fácil consulta e manuseio.

De salientar a excelente palpatagem sonora. Gostámos do funcionamento do computador de bordo, que a todo o minuto nos informa de todo o tipo de solicitações. Para quem viaja

atrás, três adultos fazem-no sem grandes problemas. Caso viajem apenas duas pessoas, surge um apoio para o braço, o que vem aumentar o conforto. No banco do condutor surge, igualmente, um apoio para o braço, o que concordar que dá um certo jeito e aumenta o conforto.

Ao volante

Estávamos longe de imaginar que a técnica dum diesel estava tão desenvolvida pela BMW, pois esta carrinha em nada fica a dever à sua congénere a gasolina, com o proveito do gásóleo ser, para já,

mais barato no nosso país. Logo que nos sentamos ao volante, sentimos logo a máquina que temos nas nossas mãos. A curvar e a travar, o seu fabuloso comportamento é mesmo fora do comum. Em termos de resposta do motor, é simplesmente fabuloso, sempre pronto a responder. Quanto a consumos, e tendo em conta a potência, não achámos nada do outro mundo, não sendo nada exagerado, ao contrário do preço que é elevado.

breves auto



Novo Renault Twingo

Será em breve que a marca francesa vai lançar no mercado o novo Twingo. Com uma melhoria substancial do seu comportamento em estrada, o novo modelo passa a desfrutar duma nova direcção assistida e passa a ter uma capacidade de travagem superior. Para isso o diâmetro das rodas foi aumentado de 13 para 14 polegadas. A juntar a esta medida de segurança estão a barra estabilizadora à frente e o ABS. O novo Twingo vai estar disponível em nove cores.

Volvo assina acordo com a Renault

A Volvo e a Renault assinaram um acordo que irá conduzir à criação do maior fabricante de camiões na Europa. O acordo terá, contudo, de ser aprovado pelas autoridades da Comunidade Europeia.

Peugeot aumenta vendas

A marca francesa continua a aumentar, a nível mundial, a sua quota de vendas, com um acréscimo de vendas na ordem dos 11%, tendo produzido cerca de 854.000 unidades. No caso do mercado nacional, há a registar uma quebra nº ordem de - 6,1 %.

Daewoo em tempo de balanço

A marca coreana procedeu recentemente a um balanço em termos de actividade ao longo do corrente ano, a qual se tem traduzido por um decréscimo na ordem dos 6%, dando direito ao 15º lugar da geral, isto tudo graças ao sucesso do Matiz. Em termos de concessionários a rede continua a ser alargada, com a abertura de novos espaços na Maia, Setúbal e Borba, estando previsto para breve a inauguração de mais dois espaços em Castelo Branco e Portalegre.

Suzuki Swift

Seguro, com estilo e, sobretudo, económico, com um consumo de 4,7 litros aos 100km, o Suzuki Swift é o automóvel perfeito para os dias de hoje.

Com assentos suavemente envolventes e encostos de cabeça ajustáveis, um sistema de suspensão independente às quatro rodas e amortecedores e molas helicoidais, este pequeno carro mostra-se muito confortável, seguro e agradável de conduzir. Todos os comandos são de fácil acesso e manuseio que, juntamente com o tamanho deste modelo, proporcionam todo o conforto para o condutor e acompanhante.

No âmbito da segurança, é de salientar a existência de fechos de segurança para as crianças, na versão cinco portas. O fecho centralizado de portas e um imobilizador do motor são a protecção do veículo em si, enquanto que, o que nos diz respeito à segurança dos passageiros e do condutor, está apoiada nas barras de protecção lateral e nas zonas de deformação programada, à frente e atrás, que absorvem a força de impacto em caso de colisão. Compacto, seguro, económico e atraente, descrevem inteiramente o Suzuki Swift.

Hyundai Accent 4 portas

Concebido de modo a proporcionar uma condução eficiente, cómoda e tranquila, o novo Accent apresenta também um interior harmonioso e funcional. Este modelo apresenta-se como o carro, desta classe, mais completo e eficaz. Com um painel de instrumentos concentrado, direcção assistida, bolsas traseiras, encostos de cabeça traseiros, banco traseiro rebatível, airbags duplos, retrovisores exteriores eléctricos, entre muitas outras funcionalidades, mostra-se muito prático, funcional, elegante e vistoso. Nos termos da segurança, pode-se afirmar que foi, sem dúvida, o principal objectivo na criação deste automóvel. Bastaria referir os travões ABS e o sistema electrónico de distribuição da força de travagem - EBD, que ajudam a manter o domínio da direcção. Mas como a segurança foi mesmo o principal objectivo, existem ainda ligas de aço mais fortes e resistentes na plataforma e carroçaria e foram feitos reforços estruturais nas áreas mais críticas, de modo a conseguir-se uma maior absorção de energia decorrente de uma colisão. Sendo um carro completo, em termos de segurança e funcionalidade, pode-se realçar os fluxos de ar que diminuem as turbulências, a extensiva utilização de materiais isolantes que garantem um profundo silêncio dentro do carro e o potente sistema de climatização que lhe proporciona o máximo conforto no habitáculo.



Multinacional da Indústria de Equipamento Automóvel, líder Europeu no seu sector de actividade, pretende admitir para as suas fábricas:

COSTUREIRAS

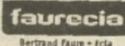
- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

MONTADORES DE PEÇAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

SOLDADORES

- * 9.º ano
- * Experiência na função
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata



Bertrand Faure e Ecla

Os candidatos devem-se dirigir para inscrição à:

Direcção de Recursos Humanos
Bertrand Faure - Equipamentos para Automóveis, Lda.
Rua Comendador Rainho - Apartado 61
3701-953 S. João da Madeira Coimbra

breves desporto

b

Pesca desportiva

Vamos ver quem é que pesca mais

A Associação Cultural e Desportiva "Os Ilhaves" organiza o 14º Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Mar, a realizar no próximo dia 10 de Setembro.

Podem concorrer todos os pescadores, filiados nas respectivas associações de regionais e Inatel e as inscrições são em número ilimitado e terminam no próximo dia 8 de Setembro, às 23 horas. As inscrições devem ser feitas através de um ofício enviado ao clube organizador.

O Concurso Nacional de Pesca desportiva de Mar "Município de Ilhavo - Rota da Luz" é uma organização da secção de pesca da Associação Cultural e Desportiva e conta com o apoio da Câmara Municipal de Ilhavo e da Direcção de Turismo da Rota da Luz.

Voleibol de praia

Portugueses afastados em Bilbao

As três duplas portuguesas em prova no Open de Bilbao do circuito europeu de voleibol de praia foram eliminadas, obtendo resultados modestos. A excepção constituiu o quinto lugar alcançado no sector feminino pelas olímpicas Maria José Schuller e Cristina Pereira.

Os vice-campeões nacionais José Teixeira/José Pedroso conquistaram o 17º lugar, à frente de Hugo Ribeiro e Rui Oliveira, que se quedaram pela 25ª posição, resultado das duas derrotas averbadas.

Golfe

Portugal ficou em 35º lugar

A França ganhou pela segunda vez o Campeonato do Mundo de golfe amador feminino, o Troféu Espírito Santo, que se disputou no passado fim-de-semana em Berlim, e onde Portugal ficou em 35º lugar, entre 40 países.

A selecção portuguesa, que foi orientada pela profissional Patrícia Brito e Cunha, a melhor jogadora foi a madeirense Carolina Catanho, que terminou em 91º lugar com 327 pancadas (81-89-76-81), 39 acima do par, seguindo-se Rita Jordão com 342 (88-81-90-83) e Carla Cruz com 343 (78-88-87-90).

Após o Troféu Espírito Santo, realiza-se também no Sporting de Berlim, mas no percurso Arnold Palmer, o Campeonato do Mundo masculino (Troféu Eisenhower), em que Portugal participa também e onde a selecção conjunta Grã Bretanha-Írlanda vai defender o título conquistado há dois anos no Chile.

desporto [anêbulo]

Torneio Internacional de Tavira
com seis equipas

A segunda edição do Torneio Internacional de Tavira, em Andelob, começa amanhã e termina já no próximo domingo, com a participação de seis equipas, entre as quais a do Sporting. No torneio, agendado para o pavilhão municipal da ci-

dade, participam ainda as equipas do Clube de Vela de Tavira, do Ginásio Clube do Sul, do Clube Náutico do Guadiana e as estrangeiras da Islândia, e do USM - Pontault Combault, da primeira divisão de França.

A primeira jornada da

prova, marcada para amanhã à noite, integra os jogos Ginásio Clube do Sul/Náutico do Guadiana e Clube Vela de Tavira/Sporting Clube de Portugal.

No sábado, disputam-se a segunda e terceira jornadas com os jogos Clube Náutico do Guadiana/

USM e Clube Vela de Tavira/FH, USM/Ginásio Clube do Sul e Sporting Clube de Portugal/FH. Para domingo estão agendados os três jogos da fase final destinados ao apuramento dos quinto e sexto lugares, terceiro e quarto e primeiro e segundo.

desporto [fórmula 1]

Nick Heidfeld troca Prost por Sauber

O piloto alemão de Fórmula 1 Nick Heidfeld, da Prost-Peugeot, assinou contrato válido por três anos com a Sauber-Petronas, anunciou hoje esta escuderia.

«Estou muito contente por ter assinado com a Sauber-Petronas. Criação que a equipa tem potencial suficiente para continuar a melhorar e, pela minha parte, vou trabalhar e esforçar-me para colaborar», assegurou o piloto, de 23 anos.

Peter Sauber, patrão da escuderia suíça, mostrou-se feliz pelo ingresso de Heidfeld: «Estou satisfeito, porque agora temos a possibilidade de construir uma

equipa de futuro, com um piloto jovem. A verdade é que mostrou tanto potencial na sua carreira, que já o queríamos no ano passado», disse.

Nick Heidfeld está a cumprir a sua primeira temporada na Fórmula 1, depois de vencer o Campeonato Internacional de Fórmula 3000 da época passada, e ainda não conquistou qualquer ponto no escalão máximo do automobilismo de velocidade.

A equipa Sauber-Petronas ocupa o sétimo posto da classificação Mundial de Construtores, com seis pontos conquistados pelo piloto finlandês Mika Salo

desporto [futebol]

Sportingista Babb excluído da selecção irlandesa

O defesa central do Sporting Phil Babb foi excluído, juntamente com Mark Kennedy, do estêgio da sua selecção irlandesa de futebol, após ambos terem sido detidos por desordem pública na noite da passada segunda-feira.

Os futebolistas, que estavam concentrados em Dublin para o primeiro jogo do Grupo A europeu de apuramento para o Campeonato do Mundo de

2002, a disputar sábado com a Holanda em Amsterdão, foram presentes a tribunal e depois afastados da selecção.

Babb, de 29 anos, e Kennedy, de 24 e actualmente ao serviço do clube inglês Manchester City, teriam sido detidos por desordem pública no centro da cidade, ao saltarem em cima do mesmo.

Depois de terem pago uma caução, ambos os jogadores tem de se apresentar perante o tribunal de Dublin, numa audiência agendada para Novembro.

Os dois futebolistas, que já alinharam no Liverpool, estavam convocados para o desafio Holanda-Irlanda, do mesmo grupo de apuramento que integra a selecção portuguesa, a qual defronta a Estónia domin-

go, em Tâlin.

Babb foi contratado esta época pelo Sporting, proveniente do Tranmere Rovers, do escalão secundário inglês, não tendo até ao momento constituído uma opção para o treinador Augusto Inácio.

Os quase "intocáveis" Bero e André Cruz constituem a dupla de "centrais" do Sporting, "barrando" o caminho à ascensão do internacional irlandês Phil Babb.

Vitor Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA

Medicina de Exercício Físico e Desporto

Fisiologia, Climatologia e Fitoterapia

Consultas Diárias

Av. Fânico de Magalhães, 584 - 1.ª - Coimbra - Telef. 239 829 475
Rua Combententes do Grande Guerra, 38 - 1.ª - Aveiro
Telefóno 91 935 04 62

ELVIRA RITO

Médica Especialista
Ginecologia / Obstetrícia

Horário:

2.ª, 3.ª e 6.ª feira, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.ª Andar - Telef. 234371341 - AVEIRO

PRECISO

Quero e gosto de ajudar alguém com problemas de amor, saudade, negócios empatados ou difíceis de realizar, falta de sorte, sentimentais, emprego, etc.

Ajudo à distância!

Telef. urgência: 914256143

Gabinete: 256681834

Consulta Grátis

se não tiver solução

decor
CASA
2000
Aveiro

21 a 29 de Outubro - Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

3º Salão de Decoração, Mobiliário e Iluminação

Apoios:

ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
RTEL - Região de Turismo Sul da Luz
AAUA - Associação Académica da Universidade de Aveiro

Colaboração:

CMA - Câmara Municipal de Aveiro

Organização:

♦ COREXFEIRAS
FEIRAS DE QUALIDADE

www.corex.pt

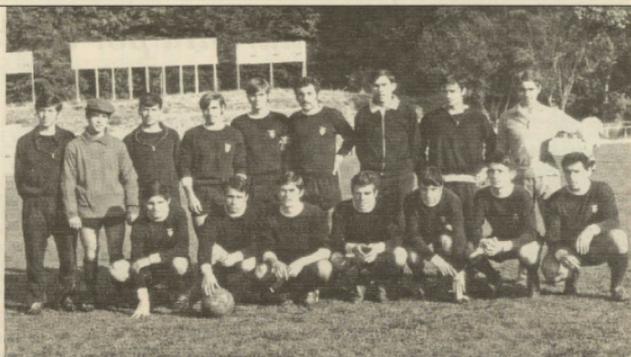
Horário - Seg. a Sex.: 19h00 - 23h00 - Fins de Semana: 15h00 - 24h00

"velhas glórias" do beira mar

O Mário Planta

Mário Soares, conhecido por Mário Planta, nasceu no bairro da beira-mar, em Aveiro, há 47 anos. Os primeiros pontapés na bola foram dados em conjunto com os amigos do bairro em bolas de trapos ou de beixigas de porco.

Mais tarde, alinha na equipa auriuegra, onde esteve durante nove épocas. Hoje, Mário Soares trabalha numa multinacional e é o presidente da Associação de Alcoólicos Recuperados de Aveiro, onde tem "mercado muitos golos", apesar das muitas dificuldades que lhe aparecem pelo caminho.



Primeiro Plano: José Alberto Paulo; Mário Planta; Anívo; Elói; Armando; Pires da Rosa e Coelho Marques
Segundo Plano: Jorge; Cunha; Espanhol; Carvalho; Falcão; Gamales; Miranda; Mendes e Quim

Daniela Sousa Pinto

Na beira-mar quase todos os moradores tinham uma alcinha. «O meu pai era conhecido por Planta. Eu fiquei com a mesma alcinha...»

Mário Planta começou a jogar futebol nas ruas do bairro da beira-mar, onde nasceu. «As bolas eram de trapos ou de beixigas de porco. A beixiga do porco é muito forte e fazia umas bolas muito boas, por isso, sempre que sabíamos que alguém ia matar o porco, lá fomos nós pedir a beixiga.» A falta da beixiga sempre havia as bolas velhas que também serviam para fazer as bolas que davam asas à imaginação da pequenada.

O ponta-de-lança do

clube auriuegra começou como aneta de basquetebol, no Clube dos Galitos. «Entretanto, aconselharam-me a ir fazer um treino de futebol ao campo do Beira Mar. Tinha uns 14 ou 15 anos. Fiquei na equipa de iniciados.»

Mário Planta chegou a ser seleccionado para integrar a equipa juvenil da selecção nacional. «Acabei por prescindir da selecção nacional, porque o sr. Nogueira, um dos meus treinadores, me aconselhou a não ir, pois o Beira Mar queria que eu fizesse uma carta a dizer que não podia ir vendido a outro clube qualquer.»

Com 16 anos, Mário Planta é convocado pelo treinador Medeiros para ir fazer um jogo contra

os seniores do Benfica. «Estávamos em 1970. Fiquei muito feliz quando recebi a convocatória que me deu o privilégio de jogar contra todos aqueles velotas do Benfica. Foi uma experiência fantástica.»

Mário Planta vestiu a camisola auriuegra durante nove épocas. Entretanto, «fui cumprir serviço militar em África e deixei o Beira Mar. Quando regressei não voltei a vestir a camisola auriuegra.»

«Há uns anos atrás havia muito melhores jogadores do que nos nossos dias.»

Mário Planta afirma sem quaisquer dúvidas que «era muito mais difícil jogar futebol nos

tempos antigos. O futebol era outra coisa... Havia muito mais humildade e acreditado, francamente, que há uns anos atrás havia muito melhores jogadores do que nos nossos dias. Antigamente, os jogadores tinham que ter uma técnica muito mais apurada.»

Deixar de jogar futebol «mexeu um bocadinho comigo... Não foi muito fácil deixar de praticar desporto, porque toda a minha juventude esteve ligada ao desporto. Joguei futebol, basquete, pratiquei remo, boxe e peso em alturas... Ainda hoje gostava de jogar futebol e se tivesse tempo para me preparar fisicamente podia estar a jogar nas Velhas-Guardas do Beira Mar...»

«Ganhava 15 contos por mês e que me eram pagos em bilhetes para o cinema e às prestações!»

Mário Planta é casado e tem uma filha. «Se tivesse tido um rapaz talvez o tivesse incentivado a jogar futebol. Principalmente, nos dias de hoje em que a prática do futebol é um autêntico investimento! Hoje, ganha-se milhões... No meu tempo, ganhava 15 contos por mês e que me eram pagos em bilhetes para o cinema e às prestações! Mas, era interessante jogar à bola desta maneira. Havia muita amizade e muito mais dedicação. Éramos muito unidos, o que, provavelmente, não acontece nas equipas dos nossos dias.»

Se fosse possível voltar atrás Mário Planta voltava a jogar futebol. «Sem sombra de dúvida! E estou convencido de que não sendo um jogador de grande craveira, teria lugar em qualquer equipa do futebol nacional.»

Quanto à equipa que em tempos representou – o Beira Mar – Mário Planta está optimista. «O Sousa é um excelente treinador e foi um grande jogador de futebol. Apesar de nem sempre concordar com as decisões do Sousa, penso que a equipa está bem entregue e que pode fazer bons resultados. E há uma coisa que eu admira muito no Sousa: ele vai buscar atletas da terra. Não é qualquer um que faz isto!»

ora bolas



«Não fico a dever nada aos ponta-de-lança dos nossos dias.»

«Nasci ao lado da bandeira do Belenenses. É a equipa do meu coração. Naturalmente, também sofri muito pelo Beira Mar. Mas, quando jogam as duas equipas não quero que nenhuma perca!»

«Quando fui para Angola levei uma carta do Beira Mar para ir jogar para o Sporting de Luanda, onde não estive mais do que três meses, porque não conseguia conciliar o serviço militar com os treinos.»

«Depois de regressar de Angola ainda passei pelo Oliveira do Bairro, pelo Alarriba, pelo Pesseguense e por fim pelo Bousucesso. Deixei de jogar, tinha uns 30 anos.»

«Volta e meia olho para a minha barriga – um bocadinho desenvolvida – e penso que com umas corridinhas podia voltar a ganhar a minha forma antiga... Mas, a minha vida profissional e a Associação de Alcoólicos Recuperados de Aveiro tomam-me muito tempo.»

«Se calhar, o que tem afastado as pessoas do futebol nos últimos tempos não é apenas a violência nos estádios, mas, o facto de se ter tomado consciência de que se está a contribuir para uma modalidade que está cada vez mais falsificada.»

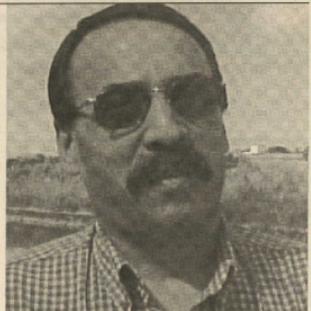
«O Matateu foi o melhor jogador de todos os tempos! O Vicente – irmão do Matateu – também foi fora de série. Hoje, temos o João Pinto e o Figo que é qualquer coisa de espectaculares.»

«Do que eu gosto é do jogo aberto, o que, nos nossos dias, raramente se vê. É que o prémio de jogo não é um bilhete para o cinema como acontecia no meu tempo, mas milhares de contos!»

«Se eu fosse o presidente do Benfica punha o treinador na rua, mas não punha o João Pinto.»

«No Beira Mar, tínhamos uma equipa muito homogénea. Mesmo assim, o Luís Carlos Regala e o Anívo eram excelentes jogadores.»

Mário Planta



Jogador: Mário Planta
Posição: ponta-de-lança
Características: bom marcador

breves saúde

Mutações genéticas podem ser uma via para travar tumores

Um grupo de cientistas espanhóis conseguiu, através de mutações genéticas, produzir ratos resistentes ao cancro da pele, o que poderá constituir uma via para cradificar as células cancerosas e travar o desenvolvimento de tumores. As investigações demonstraram que nos tumores é activada uma enzima, a telomerasa (encargada da fabricação dos telómeros), que permite a divisão desordenada das células e o crescimento do tumor. Assim, os cientistas afirmam que a desactivação da enzima através de quimioterapia poderá permitir travar o crescimento dos tumores, já que os telómeros limitam o número de vezes que uma célula normal se pode dividir. Os investigadores aplicaram carcinógenos em ratos aos quais se tinha inibido a telomerasa, alterando o seu material genético, e comprovaram que as pelos destes animais são 30% mais resistentes aos tumores do que a dos ratos normais.

Vacina da Hepatite B recomendada para bebés

Vacinar todas as crianças contra a vírus da hepatite B é o objectivo para controlar e eliminar a doença, segundo os especialistas, que recomendam agora que todos os bebés recebam a primeira das três doses de vacinação durante a sua primeira semana de vida ou até aos dois meses de idade. No entanto, de acordo com os investigadores, as crianças que recebem a primeira vacina durante os primeiros dias de vida são mais receptivas às doses seguintes. Os especialistas descobriram que quanto mais idade tiver a criança quando receber a primeira dose, são menos receptivas ao resto da vacinação.

saúde

Quarenta por cento das mulheres têm excesso de massa gorda

Um peso adequado à altura pode revelar-se enganador quando se fala de obesidade já que, segundo um rastreio da Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC), 40% das mulheres nessa situação apresentam um excesso de massa gorda. A determinação do peso adequado a cada indivíduo é feita a partir do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), obtido ao dividir-se o peso pela altura ao quadrado.

De acordo com os valores estabelecidos, um IMC inferior a 25 indica uma situação de peso adequada à altura, enquanto um valor entre 25 e 30 identifica já um caso de excesso

de peso. Acima de 30, o indivíduo em causa é claramente obeso.

Porém, e conforme tem sido apurado pelo rastreio da FPC — que além do IMC mede também a composição do corpo da pessoa —, dos 1123 indivíduos rastreados que demonstraram ter um peso normal, 43,5% revelaram um excesso significativo de massa gorda.

Uma situação que Luís Negrão destaca sobretudo no sexo feminino, já que apenas dois por cento dos homens com peso normal apresentaram um excesso relevante de massa gorda.

Se as diferenças entre ambos os sexos podem ajudar a compreender em parte estes resultados, Luís Negrão não

tem dúvidas em apontar também responsabilidades aos hábitos sedentários e à má alimentação, evidenciada nas dietas, realizada por muitas mulheres.

Iniciado em Janeiro deste ano, e a decorrer até ao final de 2000 em vários pontos do país, o rastreio nacional permitiu igualmente apurar que 42% dos indivíduos apresentam excesso de peso, enquanto 16% revelam já sinais de obesidade.

As pessoas rastreadas pertencem maioritariamente à população em idade activa, entre os 20 e os 65 anos, sendo os homens, em média, mais velhos do que as mulheres (entre os 62 e 69 anos).

curiosidades

A depressão afecta homens, mulheres e crianças?

Segundo um estudo realizado nos Estados Unidos da América, das vezes mais mulheres do que homens procuram tratamento para as depressões. Alguns especialistas defendem que esta diferença pode ter a ver com as diferenças hormonais. Outras das hipóteses sugeridas pelos especialistas tem a ver com as diferenças culturais e educacionais — o que muitos homens ainda consideram pouco masculino queixar-se de depressões. Outras teorias sugerem que os homens têm maior probabilidade de evitar as depressões do que as mulheres, através de escapes físicos e mentais.

As crianças deprimidas que, antigamente, eram consideradas crianças caprichosas ou mimadas, estão a ser alvo de atenção crescente. A depressão infantil é grave e, muitas vezes, difícil de se diagnosticar. Muitas crianças, profundamente deprimidas fecham-se em si próprias, tornam-se irritáveis, pouco comunicativas e são más estudantes. Nunca se deve ignorar qualquer mudança significativa na disposição de uma criança.

de A a Z

Gonorréia

é uma doença venérea (transmitida sexualmente) altamente contagiosa, que afecta muitos indivíduos em todo o mundo. No caso de não ser tratada, pode conduzir à esterilidade ou ser causa de cegueira congénita do recém-nascido. A maior parte dos casos de gonorréia pode ser matada eficazmente com antibióticos, quando detectada a tempo, embora não seja possível imunizar contra futuras infecções. Qualquer pessoa que note um comento anormal dos seus órgãos genitais deve consultar imediatamente o médico.

Portela da Costa

Ortopedista / HUC

Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Peritagem Médico-Legal

Horário de Consulta:
de 2ª a 6ª a partir das 14 HorasAv. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2.ª, Sala 9
Telef. 234386222 • 3800 Aveiro**Clínica de Fisioterapia**

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:
das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Afílios, n.º 10 • Telef. 234427004 • Aveiro

ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVES

Chefe Serviço Pediatria

Hospital Distrital de Aveiro

Consultas:

2.ª - 4.ª e 6.ª Feiras de TARDE

Doenças das crianças, Reolém-Nascentes • Puericultura

Consultório:

R. Cons.ª Luis Magalhães, 16.2. B - 3800 Aveiro

Telef. 234421694 / 234428743 • Fax: 234428663

Residência:

R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro • Telef. 234424908 • Telex: 917801840

EDUARDO BREDAOtorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3ª

TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

**Clínica de Terapias Chinesas**

- Acupuntura, Lipólise (caulite), Osteopatia
- Mesoterapia (celulite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopécia)
- Maquiagem permanente (cílios e sobrancelhas)

Atendimento: 2ª e 4ª feira

R. dos Combatentes da Grande Guerra, 42 - 1.º andar ao Hotel Imperial

Telef. 234722863 • Telex: 966051150

ABEL RITOMédico
Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A., MÉDIS

ADVANCECARE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.º And.ª - AVEIRO

Telef. 234371341

Fernando Leite da SilvaMÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:

de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 16h30

Consultório:

R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B • Telef. 234422594

3810-102 AVEIRO

JOSÉ TORRESGinecologia • Obstetrícia
Oncologia

Horário de Consulta:

de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2.ª And.ª, Sala 9

Telef. 234386222 • 3800 Aveiro

**Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.**ACORDOS COM:
ADSE; ACASA; PSP; ADMA; ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1.ª Sala H Travessa das Casas Económicas, 2-1.ª
(em cima do Tulpão) (por cima do Oculista Vieira)

3800 Aveiro

Telef. 234382408/234428780

Paulo Manuel Braz AbrantesMÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIAAssistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

[CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras (15 horas)]

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 5.ª - AVEIRO

Telef. 234421694 / 234428743

João Francisco Duarte

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1.º Dt. - Sala E

Telef. 234421733 • 3800 Aveiro

SIMÕES PEARA

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4.º M

TELEF. 234 423649 - 234 385346 • 3800 Aveiro

menu - pausa para comer

Restaurante Dois Postes

Zé Lu

Gastrónomo e Mestre Capítular do Confraria
de S. Gonçalo

Por volta de 1962, o Manuel Lima, já com 14 anos, calçava os seus primeiros sapatos para ir à Comunhão. Era uma vida dura, na Serra, a que sempre se foi habituando, como se tratasse de um desafio constante e normal no seu modo de viver. Primeiro foi metalúrgico e depois, por necessidade de um familiar, foi para o restaurante. Veio a desistir, mas ficou o bichinho. Sempre com Castro Daire no coração, acordou um dia a saber que queria fazer o seu restaurante. Foi há oito anos e fica em Vale do Grou, Barró, Agueda, por trás da Revégis. Tem a esposa Carminda como braço direito, dois filhos com braços e esquerdos e os netos como paixão. Encerra ao sábado quando pode, tem carnes e o telefone 234.666920.

Dois beberes...

A especialidade são os vinhos a granel: da Meda,

de Castro Daire, de Santa Comba Dão, etc., em jarros de 3/4 l (350\$00) ou 1 l (450\$00). O da casa é das Caves Primavera (500\$00) e na lista só tem mais um Branco, o Douro 4 Zonas (600\$00) e 5 Tintos: Adaga Coop. Mogafores (500\$00), Vilarinho Baços (650\$00), Bairrada Fundação 95 (1.000\$00), Dão Fundação 94 (1.250\$00) e Bairrada Primavera 90 (1.750\$00). Também tem 3 Espumantes e por cima das nossas cações, num expositor ao longo da sala, várias dezenas de marcas que o cliente pode escolher e pedir. Nas especialidades acima referidas, só paga o que bebe. E também tem uma Garrafeira onde não se paga nada. Só é preciso ser convidado...

... Aos comeres

As Entradas, que são postas na mesa logo que o cliente se senta, com a chouriça caseira, presunto,



entrecosto, etc., não são pagas (?), mas a Sopa de Legumes já é.

Os Peixes estão representados fortemente pelo Bacalhau, com Grão (1.250\$00), à Casa (1.450\$00), Assado na Brasa (1.350\$00), mas a especialidade é à Lagareiro (1.550\$00).

Nas Carnes, os grelhados são o emblema da casa, onde o molho feio à base de verduras é o grande segredo. Mas temos ainda de contar com o timing da colocação do sal, com o tipo de carvão, etc., factores com muita importância para o grelhador - párrafo. Salientando o Entrecosto Grelhado (1.250\$00) e o Bife ou a Costeleta de Vitela Grelhada (2.700\$00 / quilo), temos ainda a Parrilha à 2 Postes (2.750\$00), Tiras de Barriga Grelhadas (1.200\$00), Fêveras e Costeletas de Porco Grelhadas (1.200\$00), Espetadas Mistas (1.400\$00), Esperadas de Lombinhos (1.900\$00) e Leitão (3.500\$00 / quilo). Há ainda, cada dia, um prato fora dos grelhados, como

por exemplo Caldeirada de Peixe, Caldeirada de Enguias, Chanfana, Cozido à Portuguesa (à 5.ª feira), Vitela Assada no Forno, Cabrito Assado à Castro Daire, tudo a 1.200\$00. O preço das doses é individual, mas a quantidade varia conforme o apetite do cliente. O que é preciso é que ele não saia com fome.

Nas sobremesas há muita Fruta (100\$00 / peça), se for Tropical (200\$00 / peça) e Salada (200\$00). Os Doce (300\$00) são feitos em casa e há normalmente Pudim Cuxiao, Nata do Cú, Moleiroff, Doce da Avó e Baba de Camelo.

A prova magistral

Na nossa análise aos diversos restaurantes, temos vindo a verificar que a confecção dos grelhados tem vindo a ver com a arte do grelhador, que não é tão simples como parece. Ou artes, é simples para quem

sabe sentir a carne, ou o peixe, e nem todos o conseguem. Mas segue-o o Sr. Manuel com o seu molho especial, apurado durante a guerra colonial, nos intervalos em que fugia das bombas, petardos e morteiros. E até foi uma mangueira, arvore que produz mangas e que está plantada no seu quintal, que o sufocou de um menor e a acompanhar os succulentos grelhados, vem sempre uma bela fatia de ananás natural.

Conclusão

É um restaurante especial onde nunca se sabe o preço ao certo. O Sr. Manuel faz, por vezes, a conta a olho e se se estiver com fome, há sempre mais um bocadinho que fica forada.

Mas de ainda faz outras coisas: assa uns porcos, ou vitelas inteiras, para umas festas, ou casamentos. E ainda tem um taxi com que tra-

balha nos tempos mortos, que logo deixam de ser.

Aqui há uns anos atrás, um professor da Escola de Belas-Artes do Porto, disse-me uma frase que nunca mais esqueci: «Quando precisamos de algum favor de alguém, devemos pedir-lo a quem estiver muito ocupado, porque essa pessoa arranjará sempre um bocadinho de tempo para nos ajudar. Quem tiver o tempo todo, também não terá tempo para nos ajudar, porque nunca faz nada». Isto faz-me lembrar o Sr. Manuel, que ainda tem tempo para convidar os seus clientes a beber um copo à borda na sua Garrafeira Particular... Qualquer dia vou aí beber um consígio.

receita da semana

Feijoadade Marisco

Camarão; gambas; mexilhões; berbigão; cebola; alho; tomate maduro; azeite; sal; pimenta ou piri-piri; feijão.

Limpa-se o marisco. Faz-se um refogado no azeite, com a cebola picada e alho. Junta-se o tomate maduro, sal, q.b. e pimenta ou piri-piri. Adiciona-se o marisco e deixa-se apurar durante 10 minutos. Junta-se o feijão cozido e água suficiente.

As quantidades e variedades dependem do enriquecimento que se pretenda dar ao prato. Podem ser acrescentadas lâminas cortadas em pedaços pequenos e usar sal-a-ou coentros.

onde se come bem

RESTAURANTE A PRAIA DO TUBARÃO
2.ª CLASSE
De: Adriano Gaspar Ferreira
- Especialidades em Pratos na Brasa
- Mariscos
- Serviço à lista
Av. Marginal, 34 - Costa Nova do Prado - Telef. 234.368.002 - ILHAVO - Aveiro

RESTAURANTE O Lusitano
Rua 1.ª de Dezembro - Edif. Adas - Praça M
3850 ALBERGARIA-A-VELHA
Telef. 234.525.680
- Mistura de Carnes na Brasa e/ feijão preto e batata assada
- Medalhões de Porco na Brasa e/ Migas
- Lombinhos de Tamboril na Brasa
Rua da Malhada • Telef. 234321812 • 3830 ILHAVO

António Ferraz Magalhães
Telef. 234331324
3800 S. Jacinto
Avenida Marginal

海星飯店
RESTAURANTE
ESTRELA DO MAR
ABERTO TODOS OS DIAS
TRAV. DA RUA DIREITA, 7 - 3800 AVEIRO - Tel. 234420392

caféina
BOS ARCS
restaurante - cafeteria

Bella Italia
RESTAURANTE ITALIANO
Especialidades Italianas:
- Pastas
- Piccata Milanese
- Osobucco à Bella Italia
Av. Aviação Naval, 33 (c) - Telef. 234.420.153 - 3810-056 AVEIRO

A Tasca do Confrade
Rua dos Martelos, 34
Teléfono 234.386.831
3800 AVEIRO

empresas & negócios

Snack-Bar "O Cantinho do Sossego"



O Snack-Bar "O Cantinho do Sossego" é, há já quatro anos, propriedade de Fátima e Rui Oliveira. Existindo desde 1989, esta casa comercial trabalha em hotelaria e similares, apresentando a época de épocas como muito mais proveitosa, em relação à época de férias quando "está toda a gente nas zonas balneares". Rui Oliveira lamenta a pobre localização do seu estabelecimento comercial «só frequenta a nossa casa quem já a conhece», já para não referir, novamente, o excesso de oferta. Os projectos possíveis são um pouco escassos. «As hipóteses de melhoramento reduzem-se ao arrendamento e à qualidade, uma vez que, em termos de espaço, estamos limitados ao pouco que temos». Quanto à questão da crise, Rui Oliveira afirma que existe em todos os sectores e que, não querendo ser pessimista, não parece ter solução. «Se se tivesse controlado a abertura de estabelecimentos comerciais, o negócio não estaria tão difícil». Mesmo assim, "O Cantinho do Sossego" não deixa de ser um sítio procurado, onde prevalece o bem-estar e o "à vontade" dos clientes. No âmbito das dificuldades e dos problemas trazidos pelas grandes superfícies, Rui Oliveira afirma que, no ramo em que trabalha, directamente, não se apresentam muito prejudiciais. «As pessoas não vão a essas grandes superfícies pela mes-

ma razão que vêm ao "Cantinho". O problema surge quando as pessoas gastam de mais num desses grandes centros comerciais, deixando de ter hipóteses de gastar noutro sítio». Rui Oliveira torna a referir o excesso de oferta, em relação à pouca procura, originada pelo fraco e decrescente poder de compra, por parte dos consumidores, como o maior problema para o pequeno comércio. Este comerciante salienta ainda o

factor comodismo. «O facto de as pessoas terem sempre onde estacionar e tudo o que precisam de comprar a "dois passos" de distância, é crucial para o movimento comercial dessas grandes casas». Rui Oliveira, um comerciante que faz da sua casa a de todos, termina com uma chamada de atenção para o facto de, apesar de escondido por trás do Fórum e ao lado do cemitério, o Cantinho existe.

bd

"Um passo muito aveireense do Senhor dos Passos" de Paulo Diébrua
14



anedota

Na tropa, e na véspera do fim de semana. Pergunta o sargento:

"Quem é que quer ir para a terra?"

Responderam *sim* meia dúzia de soldados.

"Então, peguem naquelas evás e vão caçar a horta."

Na tropa. E de novo o sargento, voltando-se para os soldados, devidamente formados.

"Quem é que quer ir tocar para a Banda Militar?"

"Quero eu, meu sargento," - gritou um recruta.

"E tu tocas instrumentos de adorno, ou de corda?" - inquiriu o graduado.

"E de corda... lá na terra tocava o sino da igreja."

palavras cruzadas [soluções]

SOLUÇÕES DO PROBLEMA 90

(Horizontais: 1 - Dares; 2 - Omelet; 3 - Sec. Mon; 4 - Etnas; vale 5 - In; 6 - Sants; 7 - Art; 8 - E; 9 - Duas; mais 9 - In; que 10 - Ratos; murt 11 - Arcos; annus.
Raios; arte 4 - E; 5 - F; 6 - S; 7 - T; 8 - E; 9 - D; 10 - V; 11 - E; 12 - S; 13 - T; 14 - S; 15 - E; 16 - T; 17 - A; 18 - S; 19 - T; 20 - S; 21 - E; 22 - S; 23 - T; 24 - S; 25 - E; 26 - T; 27 - A; 28 - S; 29 - T; 30 - S; 31 - E; 32 - S; 33 - T; 34 - S; 35 - E; 36 - T; 37 - A; 38 - S; 39 - T; 40 - S; 41 - E; 42 - S; 43 - T; 44 - S; 45 - E; 46 - T; 47 - A; 48 - S; 49 - T; 50 - S; 51 - E; 52 - S; 53 - T; 54 - S; 55 - E; 56 - T; 57 - A; 58 - S; 59 - T; 60 - S; 61 - E; 62 - S; 63 - T; 64 - S; 65 - E; 66 - T; 67 - A; 68 - S; 69 - T; 70 - S; 71 - E; 72 - S; 73 - T; 74 - S; 75 - E; 76 - T; 77 - A; 78 - S; 79 - T; 80 - S; 81 - E; 82 - S; 83 - T; 84 - S; 85 - E; 86 - T; 87 - A; 88 - S; 89 - T; 90 - S; 91 - E; 92 - S; 93 - T; 94 - S; 95 - E; 96 - T; 97 - A; 98 - S; 99 - T; 100 - S; 101 - E; 102 - S; 103 - T; 104 - S; 105 - E; 106 - T; 107 - A; 108 - S; 109 - T; 110 - S; 111 - E; 112 - S; 113 - T; 114 - S; 115 - E; 116 - T; 117 - A; 118 - S; 119 - T; 120 - S; 121 - E; 122 - S; 123 - T; 124 - S; 125 - E; 126 - T; 127 - A; 128 - S; 129 - T; 130 - S; 131 - E; 132 - S; 133 - T; 134 - S; 135 - E; 136 - T; 137 - A; 138 - S; 139 - T; 140 - S; 141 - E; 142 - S; 143 - T; 144 - S; 145 - E; 146 - T; 147 - A; 148 - S; 149 - T; 150 - S; 151 - E; 152 - S; 153 - T; 154 - S; 155 - E; 156 - T; 157 - A; 158 - S; 159 - T; 160 - S; 161 - E; 162 - S; 163 - T; 164 - S; 165 - E; 166 - T; 167 - A; 168 - S; 169 - T; 170 - S; 171 - E; 172 - S; 173 - T; 174 - S; 175 - E; 176 - T; 177 - A; 178 - S; 179 - T; 180 - S; 181 - E; 182 - S; 183 - T; 184 - S; 185 - E; 186 - T; 187 - A; 188 - S; 189 - T; 190 - S; 191 - E; 192 - S; 193 - T; 194 - S; 195 - E; 196 - T; 197 - A; 198 - S; 199 - T; 200 - S; 201 - E; 202 - S; 203 - T; 204 - S; 205 - E; 206 - T; 207 - A; 208 - S; 209 - T; 210 - S; 211 - E; 212 - S; 213 - T; 214 - S; 215 - E; 216 - T; 217 - A; 218 - S; 219 - T; 220 - S; 221 - E; 222 - S; 223 - T; 224 - S; 225 - E; 226 - T; 227 - A; 228 - S; 229 - T; 230 - S; 231 - E; 232 - S; 233 - T; 234 - S; 235 - E; 236 - T; 237 - A; 238 - S; 239 - T; 240 - S; 241 - E; 242 - S; 243 - T; 244 - S; 245 - E; 246 - T; 247 - A; 248 - S; 249 - T; 250 - S; 251 - E; 252 - S; 253 - T; 254 - S; 255 - E; 256 - T; 257 - A; 258 - S; 259 - T; 260 - S; 261 - E; 262 - S; 263 - T; 264 - S; 265 - E; 266 - T; 267 - A; 268 - S; 269 - T; 270 - S; 271 - E; 272 - S; 273 - T; 274 - S; 275 - E; 276 - T; 277 - A; 278 - S; 279 - T; 280 - S; 281 - E; 282 - S; 283 - T; 284 - S; 285 - E; 286 - T; 287 - A; 288 - S; 289 - T; 290 - S; 291 - E; 292 - S; 293 - T; 294 - S; 295 - E; 296 - T; 297 - A; 298 - S; 299 - T; 300 - S; 301 - E; 302 - S; 303 - T; 304 - S; 305 - E; 306 - T; 307 - A; 308 - S; 309 - T; 310 - S; 311 - E; 312 - S; 313 - T; 314 - S; 315 - E; 316 - T; 317 - A; 318 - S; 319 - T; 320 - S; 321 - E; 322 - S; 323 - T; 324 - S; 325 - E; 326 - T; 327 - A; 328 - S; 329 - T; 330 - S; 331 - E; 332 - S; 333 - T; 334 - S; 335 - E; 336 - T; 337 - A; 338 - S; 339 - T; 340 - S; 341 - E; 342 - S; 343 - T; 344 - S; 345 - E; 346 - T; 347 - A; 348 - S; 349 - T; 350 - S; 351 - E; 352 - S; 353 - T; 354 - S; 355 - E; 356 - T; 357 - A; 358 - S; 359 - T; 360 - S; 361 - E; 362 - S; 363 - T; 364 - S; 365 - E; 366 - T; 367 - A; 368 - S; 369 - T; 370 - S; 371 - E; 372 - S; 373 - T; 374 - S; 375 - E; 376 - T; 377 - A; 378 - S; 379 - T; 380 - S; 381 - E; 382 - S; 383 - T; 384 - S; 385 - E; 386 - T; 387 - A; 388 - S; 389 - T; 390 - S; 391 - E; 392 - S; 393 - T; 394 - S; 395 - E; 396 - T; 397 - A; 398 - S; 399 - T; 400 - S; 401 - E; 402 - S; 403 - T; 404 - S; 405 - E; 406 - T; 407 - A; 408 - S; 409 - T; 410 - S; 411 - E; 412 - S; 413 - T; 414 - S; 415 - E; 416 - T; 417 - A; 418 - S; 419 - T; 420 - S; 421 - E; 422 - S; 423 - T; 424 - S; 425 - E; 426 - T; 427 - A; 428 - S; 429 - T; 430 - S; 431 - E; 432 - S; 433 - T; 434 - S; 435 - E; 436 - T; 437 - A; 438 - S; 439 - T; 440 - S; 441 - E; 442 - S; 443 - T; 444 - S; 445 - E; 446 - T; 447 - A; 448 - S; 449 - T; 450 - S; 451 - E; 452 - S; 453 - T; 454 - S; 455 - E; 456 - T; 457 - A; 458 - S; 459 - T; 460 - S; 461 - E; 462 - S; 463 - T; 464 - S; 465 - E; 466 - T; 467 - A; 468 - S; 469 - T; 470 - S; 471 - E; 472 - S; 473 - T; 474 - S; 475 - E; 476 - T; 477 - A; 478 - S; 479 - T; 480 - S; 481 - E; 482 - S; 483 - T; 484 - S; 485 - E; 486 - T; 487 - A; 488 - S; 489 - T; 490 - S; 491 - E; 492 - S; 493 - T; 494 - S; 495 - E; 496 - T; 497 - A; 498 - S; 499 - T; 500 - S; 501 - E; 502 - S; 503 - T; 504 - S; 505 - E; 506 - T; 507 - A; 508 - S; 509 - T; 510 - S; 511 - E; 512 - S; 513 - T; 514 - S; 515 - E; 516 - T; 517 - A; 518 - S; 519 - T; 520 - S; 521 - E; 522 - S; 523 - T; 524 - S; 525 - E; 526 - T; 527 - A; 528 - S; 529 - T; 530 - S; 531 - E; 532 - S; 533 - T; 534 - S; 535 - E; 536 - T; 537 - A; 538 - S; 539 - T; 540 - S; 541 - E; 542 - S; 543 - T; 544 - S; 545 - E; 546 - T; 547 - A; 548 - S; 549 - T; 550 - S; 551 - E; 552 - S; 553 - T; 554 - S; 555 - E; 556 - T; 557 - A; 558 - S; 559 - T; 560 - S; 561 - E; 562 - S; 563 - T; 564 - S; 565 - E; 566 - T; 567 - A; 568 - S; 569 - T; 570 - S; 571 - E; 572 - S; 573 - T; 574 - S; 575 - E; 576 - T; 577 - A; 578 - S; 579 - T; 580 - S; 581 - E; 582 - S; 583 - T; 584 - S; 585 - E; 586 - T; 587 - A; 588 - S; 589 - T; 590 - S; 591 - E; 592 - S; 593 - T; 594 - S; 595 - E; 596 - T; 597 - A; 598 - S; 599 - T; 600 - S; 601 - E; 602 - S; 603 - T; 604 - S; 605 - E; 606 - T; 607 - A; 608 - S; 609 - T; 610 - S; 611 - E; 612 - S; 613 - T; 614 - S; 615 - E; 616 - T; 617 - A; 618 - S; 619 - T; 620 - S; 621 - E; 622 - S; 623 - T; 624 - S; 625 - E; 626 - T; 627 - A; 628 - S; 629 - T; 630 - S; 631 - E; 632 - S; 633 - T; 634 - S; 635 - E; 636 - T; 637 - A; 638 - S; 639 - T; 640 - S; 641 - E; 642 - S; 643 - T; 644 - S; 645 - E; 646 - T; 647 - A; 648 - S; 649 - T; 650 - S; 651 - E; 652 - S; 653 - T; 654 - S; 655 - E; 656 - T; 657 - A; 658 - S; 659 - T; 660 - S; 661 - E; 662 - S; 663 - T; 664 - S; 665 - E; 666 - T; 667 - A; 668 - S; 669 - T; 670 - S; 671 - E; 672 - S; 673 - T; 674 - S; 675 - E; 676 - T; 677 - A; 678 - S; 679 - T; 680 - S; 681 - E; 682 - S; 683 - T; 684 - S; 685 - E; 686 - T; 687 - A; 688 - S; 689 - T; 690 - S; 691 - E; 692 - S; 693 - T; 694 - S; 695 - E; 696 - T; 697 - A; 698 - S; 699 - T; 700 - S; 701 - E; 702 - S; 703 - T; 704 - S; 705 - E; 706 - T; 707 - A; 708 - S; 709 - T; 710 - S; 711 - E; 712 - S; 713 - T; 714 - S; 715 - E; 716 - T; 717 - A; 718 - S; 719 - T; 720 - S; 721 - E; 722 - S; 723 - T; 724 - S; 725 - E; 726 - T; 727 - A; 728 - S; 729 - T; 730 - S; 731 - E; 732 - S; 733 - T; 734 - S; 735 - E; 736 - T; 737 - A; 738 - S; 739 - T; 740 - S; 741 - E; 742 - S; 743 - T; 744 - S; 745 - E; 746 - T; 747 - A; 748 - S; 749 - T; 750 - S; 751 - E; 752 - S; 753 - T; 754 - S; 755 - E; 756 - T; 757 - A; 758 - S; 759 - T; 760 - S; 761 - E; 762 - S; 763 - T; 764 - S; 765 - E; 766 - T; 767 - A; 768 - S; 769 - T; 770 - S; 771 - E; 772 - S; 773 - T; 774 - S; 775 - E; 776 - T; 777 - A; 778 - S; 779 - T; 780 - S; 781 - E; 782 - S; 783 - T; 784 - S; 785 - E; 786 - T; 787 - A; 788 - S; 789 - T; 790 - S; 791 - E; 792 - S; 793 - T; 794 - S; 795 - E; 796 - T; 797 - A; 798 - S; 799 - T; 800 - S; 801 - E; 802 - S; 803 - T; 804 - S; 805 - E; 806 - T; 807 - A; 808 - S; 809 - T; 810 - S; 811 - E; 812 - S; 813 - T; 814 - S; 815 - E; 816 - T; 817 - A; 818 - S; 819 - T; 820 - S; 821 - E; 822 - S; 823 - T; 824 - S; 825 - E; 826 - T; 827 - A; 828 - S; 829 - T; 830 - S; 831 - E; 832 - S; 833 - T; 834 - S; 835 - E; 836 - T; 837 - A; 838 - S; 839 - T; 840 - S; 841 - E; 842 - S; 843 - T; 844 - S; 845 - E; 846 - T; 847 - A; 848 - S; 849 - T; 850 - S; 851 - E; 852 - S; 853 - T; 854 - S; 855 - E; 856 - T; 857 - A; 858 - S; 859 - T; 860 - S; 861 - E; 862 - S; 863 - T; 864 - S; 865 - E; 866 - T; 867 - A; 868 - S; 869 - T; 870 - S; 871 - E; 872 - S; 873 - T; 874 - S; 875 - E; 876 - T; 877 - A; 878 - S; 879 - T; 880 - S; 881 - E; 882 - S; 883 - T; 884 - S; 885 - E; 886 - T; 887 - A; 888 - S; 889 - T; 890 - S; 891 - E; 892 - S; 893 - T; 894 - S; 895 - E; 896 - T; 897 - A; 898 - S; 899 - T; 900 - S; 901 - E; 902 - S; 903 - T; 904 - S; 905 - E; 906 - T; 907 - A; 908 - S; 909 - T; 910 - S; 911 - E; 912 - S; 913 - T; 914 - S; 915 - E; 916 - T; 917 - A; 918 - S; 919 - T; 920 - S; 921 - E; 922 - S; 923 - T; 924 - S; 925 - E; 926 - T; 927 - A; 928 - S; 929 - T; 930 - S; 931 - E; 932 - S; 933 - T; 934 - S; 935 - E; 936 - T; 937 - A; 938 - S; 939 - T; 940 - S; 941 - E; 942 - S; 943 - T; 944 - S; 945 - E; 946 - T; 947 - A; 948 - S; 949 - T; 950 - S; 951 - E; 952 - S; 953 - T; 954 - S; 955 - E; 956 - T; 957 - A; 958 - S; 959 - T; 960 - S; 961 - E; 962 - S; 963 - T; 964 - S; 965 - E; 966 - T; 967 - A; 968 - S; 969 - T; 970 - S; 971 - E; 972 - S; 973 - T; 974 - S; 975 - E; 976 - T; 977 - A; 978 - S; 979 - T; 980 - S; 981 - E; 982 - S; 983 - T; 984 - S; 985 - E; 986 - T; 987 - A; 988 - S; 989 - T; 990 - S; 991 - E; 992 - S; 993 - T; 994 - S; 995 - E; 996 - T; 997 - A; 998 - S; 999 - T; 1000 - S; 1001 - E; 1002 - S; 1003 - T; 1004 - S; 1005 - E; 1006 - T; 1007 - A; 1008 - S; 1009 - T; 1010 - S; 1011 - E; 1012 - S; 1013 - T; 1014 - S; 1015 - E; 1016 - T; 1017 - A; 1018 - S; 1019 - T; 1020 - S; 1021 - E; 1022 - S; 1023 - T; 1024 - S; 1025 - E; 1026 - T; 1027 - A; 1028 - S; 1029 - T; 1030 - S; 1031 - E; 1032 - S; 1033 - T; 1034 - S; 1035 - E; 1036 - T; 1037 - A; 1038 - S; 1039 - T; 1040 - S; 1041 - E; 1042 - S; 1043 - T; 1044 - S; 1045 - E; 1046 - T; 1047 - A; 1048 - S; 1049 - T; 1050 - S; 1051 - E; 1052 - S; 1053 - T; 1054 - S; 1055 - E; 1056 - T; 1057 - A; 1058 - S; 1059 - T; 1060 - S; 1061 - E; 1062 - S; 1063 - T; 1064 - S; 1065 - E; 1066 - T; 1067 - A; 1068 - S; 1069 - T; 1070 - S; 1071 - E; 1072 - S; 1073 - T; 1074 - S; 1075 - E; 1076 - T; 1077 - A; 1078 - S; 1079 - T; 1080 - S; 1081 - E; 1082 - S; 1083 - T; 1084 - S; 1085 - E; 1086 - T; 1087 - A; 1088 - S; 1089 - T; 1090 - S; 1091 - E; 1092 - S; 1093 - T; 1094 - S; 1095 - E; 1096 - T; 1097 - A; 1098 - S; 1099 - T; 1100 - S; 1101 - E; 1102 - S; 1103 - T; 1104 - S; 1105 - E; 1106 - T; 1107 - A; 1108 - S; 1109 - T; 1110 - S; 1111 - E; 1112 - S; 1113 - T; 1114 - S; 1115 - E; 1116 - T; 1117 - A; 1118 - S; 1119 - T; 1120 - S; 1121 - E; 1122 - S; 1123 - T; 1124 - S; 1125 - E; 1126 - T; 1127 - A; 1128 - S; 1129 - T; 1130 - S; 1131 - E; 1132 - S; 1133 - T; 1134 - S; 1135 - E; 1136 - T; 1137 - A; 1138 - S; 1139 - T; 1140 - S; 1141 - E; 1142 - S; 1143 - T; 1144 - S; 1145 - E; 1146 - T; 1147 - A; 1148 - S; 1149 - T; 1150 - S; 1151 - E; 1152 - S; 1153 - T; 1154 - S; 1155 - E; 1156 - T; 1157 - A; 1158 - S; 1159 - T; 1160 - S; 1161 - E; 1162 - S; 1163 - T; 1164 - S; 1165 - E; 1166 - T; 1167 - A; 1168 - S; 1169 - T; 1170 - S; 1171 - E; 1172 - S; 1173 - T; 1174 - S; 1175 - E; 1176 - T; 1177 - A; 1178 - S; 1179 - T; 1180 - S; 1181 - E; 1182 - S; 1183 - T; 1184 - S; 1185 - E; 1186 - T; 1187 - A; 1188 - S; 1189 - T; 1190 - S; 1191 - E; 1192 - S; 1193 - T; 1194 - S; 1195 - E; 1196 - T; 1197 - A; 1198 - S; 1199 - T; 1200 - S; 1201 - E; 1202 - S; 1203 - T; 1204 - S; 1205 - E; 1206 - T; 1207 - A; 1208 - S; 1209 - T; 1210 - S; 1211 - E; 1212 - S; 1213 - T; 1214 - S; 1215 - E; 1216 - T; 1217 - A; 1218 - S; 1219 - T; 1220 - S; 1221 - E; 1222 - S; 1223 - T; 1224 - S; 1225 - E; 1226 - T; 1227 - A; 1228 - S; 1229 - T; 1230 - S; 1231 - E; 1232 - S; 1233 - T; 1234 - S; 1235 - E; 1236 - T; 1237 - A; 1238 - S; 1239 - T; 1240 - S; 1241 - E; 1242 - S; 1243 - T; 1244 - S; 1245 - E; 1246 - T; 1247 - A; 1248 - S; 1249 - T; 1250 - S; 1251 - E; 1252 - S; 1253 - T; 1254 - S; 1255 - E; 1256 - T; 1257 - A; 1258 - S; 1259 - T; 1260 - S; 1261 - E; 1262 - S; 1263 - T; 1264 - S; 1265 - E; 1266 - T; 1267 - A; 1268 - S; 1269 - T; 1270 - S; 1271 - E; 1272 - S; 1273 - T; 1274 - S; 1275 - E; 1276 - T; 1277 - A; 1278 - S; 1279 - T; 1280 - S; 1281 - E; 1282 - S; 1283 - T; 1284 - S; 1285 - E; 1286 - T; 1287 - A; 1288 - S; 1289 - T; 1290 - S; 1291 - E; 1292 - S; 1293 - T; 1294 - S; 1295 - E; 1296 - T; 1297 - A; 1298 - S; 1299 - T; 1300 - S; 1301 - E; 1302 - S; 1303 - T; 1304 - S; 1305 - E; 1306 - T; 1307 - A; 1308 - S; 1309 - T; 1310 - S; 1311 - E; 1312 - S; 1313 - T; 1314 - S; 1315 - E; 1316 - T; 1317 - A; 1318 - S; 1319 - T; 1320 - S; 1321 - E; 1322 - S; 1323 - T; 1324 - S; 1325 - E; 1326 - T; 1327 - A; 1328 - S; 1329 - T; 1330 - S; 1331 - E; 1332 - S; 1333 - T; 1334 - S; 1335 - E; 1336 - T; 1337 - A; 1338 - S; 1339 - T; 1340 - S; 1341 - E; 1342 - S; 1343 - T; 1344 - S; 1345 - E; 1346 - T; 1347 - A; 1348 - S; 1349 - T; 1350 - S; 1351 - E; 1352 - S; 1353 - T; 1354 - S; 1355 - E; 1356 - T; 1357 - A; 1358 - S; 1359 - T; 1360 - S; 1361 - E; 1362 - S; 1363 - T; 1364 - S; 1365 - E; 1366 - T; 1367 - A; 1368 - S; 1369 - T; 1370 - S; 1371 - E; 1372 - S; 1373 - T; 1374 - S; 1375 - E; 1376 - T; 1377 - A; 1378 - S; 1379 - T; 1380 - S; 1381 - E; 1382 - S; 1383 - T; 1384 - S; 1385 - E; 1386 - T; 1387 - A; 1388 - S; 1389 - T; 1390 - S; 1391 - E; 1392 - S; 1393 - T; 1394 - S; 1395 - E; 1396 - T; 1397 - A; 1398 - S; 1399 - T; 1400 - S; 1401 - E; 1402 - S; 1403 - T; 1404 - S; 1405 - E; 1406 - T; 1407 - A; 1408 - S; 1409 - T; 1410 - S; 1411 - E; 1412 - S; 1413 - T; 1414 - S; 1415 - E; 1416 - T; 1417 - A; 1418 - S; 1419 - T; 1420 - S; 1421 - E; 1422 - S; 1423 - T; 1424 - S; 1425 - E; 1426 - T; 1427 - A; 1428 - S; 1429 - T; 1430 - S; 1431 - E; 1432 - S; 1433 - T; 1434 - S; 1435 - E; 1436 - T; 1437 - A; 1438 - S; 1439 - T; 1440 - S; 1441 - E; 1442 - S; 1443 - T; 1444 - S; 1445 - E; 1446 - T; 1447 - A; 1448 - S; 1449 - T; 1450 - S; 1451 - E; 1452 - S; 1453 - T; 1454 - S; 1455 - E; 1456 - T; 1457 - A; 1458 - S; 1459 - T; 1460 - S; 1461 - E; 1462 - S; 14

música

O amor à flor da pele

Para todos os românticos incuráveis, que se deliciam com as músicas de amor dos anos 60, por exemplo, de *Júlio Iglesias*, *Gilbert Beaudou* ou *Adamo*, a "Som Livre" reeditou, recentemente, um álbum de 1969 que fez as alegrias de muitos corações apaixonados: trata-se de "O Calhambeque" de Roberto Carlos.

Roberto Carlos, que consta no *Guiness Book of Records* como o cantor brasileiro que ganhou mais discos de Ouro (21), Platina (20) e Duplo de Platina (20), num total de 17.100.000 discos vendidos, e como o único cantor latino-americano a vender mais discos que os famosos *Beatles*, com a fabulosa quantia de 76 milhões de cópias em todo o mundo, sempre cativou a admiração do público português, talvez pela proximidade da língua. Mas uma vez se aposta nesta proximidade, para relembrar, a uns, e dar a conhecer, a outros, esta música melodiosa, com suaves toques de *blues* e *rock*, com que o cantor e compositor brasileiro se apresentava no início da sua carreira.

Nesta reedição, o disco apresenta-se como na versão original.



na qual Roberto Carlos canta músicas tão conhecidas como "O Calhambeque" ou "Quero que você me aqueça neste Inverno", com aquele toque de "gala" que só um verdadeiro cantor romântico consegue dar.

internet



Uma caminhada virtual

O relato de uma actividade de escuteiros da região de Aveiro é o que podemos encontrar no site do MEACC - Mega Excepcional Actividade de Caminhadores e Chefes. Em www.Ciberguia.pt/MEACC, apresenta-se-nos uma página simples, mas cheia de significado: logo de início, somos apresentados com uma fotografia de Monte de S. Michel

, em França, local onde se realizou a actividade, ladeado de uma outra com um pôr do sol e por uma imagem com o logotipo desta iniciativa, num enquadramento cativante.

No fundo da página, temos dois links (um para o site do Corpo Nacional de Escutas, e outro para o servidor que coloca esta página *on-line*), que nos acompa-

nham durante toda a pesquisa nos vários menus aqui disponíveis, a saber: "Diário"; "Imaginário"; "Fale conosco"; e "Site antigo".

O nosso destaque vai para o "Diário", no qual encontramos uma descrição detalhada dos vários acontecimentos, distribuídos pelos vários dias nos quais decorreu a actividade, complementada por um conjunto de fotografias respeitantes às mesmas. Este link contém a particularidade de ter sido actualizado dia-a-dia, directamente no local onde decorria a actividade, ou seja, em França, demonstrando, assim, as potencialidades da *Internet*, possibilitando a todos os interessados, manterem-se actualizados.

Como ponto negativo, apresentamos o facto de algumas fotografias não "carregarem", facto para o qual a manutenção do site pede desculpa, logo na primeira página.

filme

Roubos a 100 à hora

Depois do muito aplaudido pela crítica, e pouco amado pelo público, "*Kalifornia*" de 1993, o realizador *Dominic Sena* "volta à carga" com um filme cheio de acção, com a responsabilidade de arasar bilheterias.

"60 Segundos", é a história de um ladrão de automóveis, retirado (para nos dar a ideia do seu "profissionalismo", a produção diz que, quando se retirou, a taxa de carros roubados em *Long Bea-*

ch desceu 47%), que se vê obrigado a voltar à sua antiga "profissão", para salvar a vida do seu irmão. *Randall* «*Memphis*» *Raines*, de seu nome, é interpretado pelo, já habituado a filmes de acção, *Nicolas Cage* (quem não se lembra de "*Con Air*" ou "*O Rochedo*", por exemplo). Mas, desta vez, a sua tarefa está um pouco dificultada, pois terá que roubar 50 carros desportivos e de luxo numas só noite (o que dá, grosso modo, 60 segundos por cada

carro), para além de ter que enfrentar um temível assassino, e fugir de um detetive que lhe faz uma perseguição infatigável.

Para o ajudar nesta missão, *Nicolas Cage* conta com um grupo de especialistas, do qual faz parte a bela *Angelina Jolie* (que irá fazer de *Lara Croft*, a famosa heroína do jogo de computadores "*Tomb Raider*", no filme com o mesmo nome), e com quem faz o "par amoroso" do filme.

cineas

De 01a 07 de Setembro

Estúdio Oita

Lars Von Trier Integral

Dia 01: Epidemia; Dia 02: O Elemento do Crime; Dia 03: Os Idiotas; Dia 04 e 05: Ondas de Paixão; Dia 06 e 07: Europa
(Todos os dias às 14:30; 17:00; 19:30; 22:00)

Forum Aveiro

SALA 1 - "Gone in 60 Seconds" (60 Segundos) - Um filme de Jerry Bruckheimer, com Nicolas Cage e Angelina Jolie
(13:35; 16:20; 19:05; 21:50; 00:35)

SALA 2 - "Shanghai Noon" - Um filme de Tom Day, com Jackie Chan, Owen Wilson e Lucy Liu
(14:20; 16:55; 19:30; 22:05; 00:40)

SALA 3 - "The Perfect Storm" (A Tempestade) - Um filme de Wolfgang Peterson, com George Clooney, Mark Wahlberg e Diane Lane
(13:45; 16:30; 19:15; 22:00; 00:45)

SALA 4 - "Big Momma's House" (O Agente Disfarçado) - Um filme de Raja Gosnell, com Martin Lawrence
(14:10; 16:40; 19:00; 21:20; 23:40)

SALA 5 - "Mission: Impossible 2" (Missão Impossível 2) - Um filme de John Woo, com Tom Cruise e Ving Rhames
(13:00; 15:50; 18:40; 21:40; 00:30)

SALA 6 - "Chicken Run" (A Fuga das Galinhas) - Um filme de Nick Park e Peter Lord. Versão portuguesa
(12:30; 14:40; 16:50; 19:00; 21:10; 23:20)
Sessão Infantil: dia 6, às 10:45

SALA 7 - "Kollow Man" (O Homem Transparente) - Um filme de Paul Verhoeven, com Elisabeth Shue e Kevin Bacon
(13:20; 16:10; 18:50; 21:30; 00:10)

C. C. Glicínias

SALA 1 - "Missão Impossível 2" (13:00; 15:45; 18:30; 21:20; 00:15)

SALA 2 - "Ela, Ele e o Outro" (13:30; 16:05; 18:40; 21:25; 00:20)

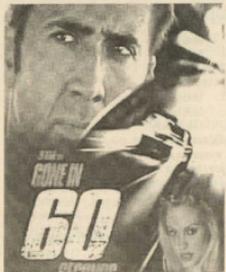
SALA 3 - "A Tempestade" (12:45; 15:35; 18:25; 21:15; 00:05)

SALA 4 - "Shanghai Noon" (14:00; 16:30; 19:00; 21:30; 00:00)

SALA 5 - "O Patriota" (12:40; 16:00; 19:20; 22:40)

SALA 6 - "60 Segundos" (13:45; 16:25; 19:05; 21:45; 00:25)

SALA 7 - "A Fuga das Galinhas" (13:20; 15:25; 17:30; 19:35; 21:40; 23:45)



roteiro da noite

<p>GALERIA BAR PRAÇA DA VAGARIA (em frente ao comércio local) Aberto até 2 horas Fast Food FESTA DA COOL BEER 1 e 2 SETEMBRO Tel: 234 787 284</p>	<p>XXL BAR CERVEJA SELF-SERVICE ECRA GIGANTE R. Eng. José Henriq. de Azevedo, 36 C Tel: 234288111 - 234211000</p>	<p>DUKE BAR QUARTA-FEIRA - Noite da Cerveja (2-1) QUINTA-FEIRA - Noite das Mesas SEXTA-FEIRA - Noite da Saúda R. Eng. José Francisco Godinho - MACIEIRA Tel: 23422001</p>	<p>Bombarde Lugar do Foz do Peixe 3850 AVEIRO</p>	
<p>Promotivus Bar NOITE DA HEINEKEN 234 490 000</p>	<p>Gotay's Restaurante Bar Café, Lda. R. André Rodrigues 21 30 3831-001 AVEIRO Tel: 234 383 006 - Fax: 234 481 417</p>	<p>FRENCH CAFE Lugar do Foz do Peixe 3850 AVEIRO</p>	<p>TERRAÇO Av. Dr. Lourenço Pires, 15 - 7.ª F.ª Tel: 234381352 - AVEIRO</p>	<p>totoc aqui! Lugar do Foz do Peixe 3850 AVEIRO</p>

*Para ganhar um confortável
fim-de-semana numa
das Pousadas de Portugal*



basta estar bem sentado

Compre o seu sofá na Divani & Divani a partir de 15 de Julho e ganhe um fim-de-semana nas Pousadas de Portugal*.

Com a nossa campanha de preços especiais de Verão e a linha de crédito que temos à sua disposição, será ainda mais fácil e cómodo comprar o seu sofá. Aproveite!

**Oferta de estadia de 2 noites em quarto duplo. Válido para compras iguais ou superiores a 300.000\$00 Esc. Informe-se na loja Divani & Divani mais próxima ou através do nosso Número Azul.*

DIVANI & DIVANI®

Aberto ao Sábado todo o dia. Aberto também ao Domingo todo o dia*

NUMERO AZUL
800 200012
(24h) e 21 400 00 00

*AMÉMIO/C.C. ALICORNOS 234 40000 • BINGUA MINDO CENTER 253 24020 • CARCAS 21 40000 • C.C. COLOMBO 21 71000 • COIMBRA 239 43000
• FARIAS 238 815000 • GÁLIA SHOPPING 22 270 020 • LISBOA 21 790020 • NOROESTE SHOPPING 22 955004 • PORTO 22 500420 / 30 • S. J. DO DA MADEIRA 294 43500

**POUSADAS
DE PORTUGAL**
Desde 1928